

GUARDA O AUMENTO PARA O DIA 7

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

I. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.416

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura: entrará em ligeiro declínio.
Ventos: rondarão para o quadrante Sul, com rajadas frescas.
Máxima: 27,2.
Mínima: 19,4.

Ou Espera o Regresso de H. Lafer

Duas razões foram sugeridas pelos funcionários do Catete para explicar por que o Presidente da República insiste em reter a mensagem indicando a necessidade de reajustamento dos vencimentos dos funcionários públicos.

A primeira versão dá o chefe do governo como interessado em aguardar até o dia 7 de setembro para, então, anunciar, em seu discurso, a solução do caso, ainda que tardia.

Segundo outro grupo, no entanto, o Presidente resolveu aguardar a volta do ministro da Fazenda, de modo que este possa, pessoalmente, assumir a responsabilidade pelas restrições feitas na tabela a ser encaminhada.

A MAIS PROVÁVEL

Das duas versões, a mais provável é a primeira, pois, adotando outra solução que não a defendida pelo ministro da Fazenda, não há como explicar a necessidade de sua presença, nem mesmo como autorizador das críticas ao governo.

O CONGRESSO DOS SERVIDORES

O Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos inicia hoje, nesta capital, a fase decisiva de organização do Congresso do funcionalismo, que fará reunir de 18 a 22 do corrente. Cumprindo seu programa, as comissões locais da Fábica de Andaraí (às 18.30 hrs.), na própria sede da Fábica e da Fábica de Material de Transmissões, em conjunto com o Arsenal de Guerra, na sede do Clube Inaniários (Almirante Barroso 78, 13.º andar, às 18 horas).

Nos Estados também se estão realizando convenções para escolha de delegados, entre estas contando-se a de ontem, na capital do Ceará.

ANIVERSÁRIO DA CAMPANHA

Amanhã, na sede do Sindicato (Conclui na 2.ª página)

MORREU QUEIMADO



Foi uma cena profundamente comovente e dramática quando o trapézista Francisco Novais encontrou o corpo do cão que lhe pertencia terrivelmente carbonizado. "Salto", assim chamava-se o cachorro-artista, era a sensação do Shangri-Lá, com os seus belos saltos-mortais. No instante do incêndio, estava preso a uma corrente, e apesar do esforço dos populares, não pôde ser salvo. Francisco abraçou-se ao corpo queimado de seu companheiro e chorou como uma criança.

Homenageado Macedo Soares Pelo DIARIO

Ao ensejo de seu aniversário, ontem decorrido, e na expectativa de sua próxima partida para a Europa, em viagem de férias, o fundador do DIARIO CARIOCA, jornalista J. E. de Macedo Soares, foi carinhosamente homenageado pelos amigos e velhos companheiros que trabalham neste jornal que ele criou à sua imagem e semelhança.

A HOMENAGEM

Constituiu a homenagem de um almoço, realizado no salão de festas do Copacabana Palace Hotel, para o qual foram convidados especiais os amigos mais íntimos do homenageado. Apesar de improvisada, com apenas algumas horas de antecedência, a manifestação adquiriu uma amplitude que não estava nas cogitações originais dos promotores.

OS AMIGOS

Entre os amigos convidados de J. E. de Macedo Soares, compareceram, além de seus irmãos, embaixadores J. C. de Macedo Soares e J. R. de Macedo Soares, os embaixadores Raul Fernandes e Edmundo da Luz Pinto, ministro José Pereira Lira, generais Angelo Mendes de Moraes e Edmundo de Macedo Soares e Silva, almirantes Alvaro de Vasconcelos e Celso Arripio de Macedo Soares, senadores Artur Bernardes Filho e Georgino Avelino, deputados Afonso Arinos de Melo Franco, Jorge Jabour, Tenório Cavalcanti e Paulo Pinheiro Chagas, e os srs. Prado Kelly, João Mangabeira, Elmano Cardim, Aloisio Sales, Cesar Pires de Melo, Cardillo Filho, Leonidio Ribeiro e Renato Machado.

OS COMPANHEIROS

Os companheiros da direção, redação e administração do

(Conclui na 2.ª página)

Vargas Preparando um Discurso-Bomba

Descobertas Ramificações Estaduais do Caso Felipeta

As últimas investigações no caso das Felipetas indicam a existência de bens pessoais do tenente Luiz Felipe que não estão arrolados, uma vez que não foram mencionados pelo tenente quando de seu depoimento.

NOS ESTADOS

Os bens em questão, que subiriam a vários milhões de cruzeiros, estão em Pernambuco e em São Paulo. Assim que for confirmado este novo detalhe do fabuloso caso, a Justiça promoverá o sequestro, por precatória à Justiça dos referidos Estados, o que vem trazer maiores esperanças aos felipetas, pois será acrescido o volume da importância a ser repartida entre eles.

CONTINUA O SEQUESTRO

Agora que já foram sequestrados todos os automóveis e aviões do Felipeta, a Justiça iniciará o sequestro de seus bens (Conclui na 2.ª página)

OS BOMBEIROS EM AÇÃO



O Circo Queimou e Morreram Cão, Macaco e Ponei

Um aspecto do combate às chamas pelos bombeiros

Nas primeiras horas da tarde de ontem foi inteiramente devorado pelas chamas o Circo Shangri-Lá, instalado na Av. Presidente Vargas, nas proximidades da Praça 11. No mesmo local, há um ano atrás, incendiava-se o Circo Bufalo Bill, coincidência assim trágica que não deixa de tornar fatídico aquele lugar.

Detalhe curioso, e que não pode deixar de ser assinalado, é que na época do outro incêndio, funcionava, como funciona agora, em frente ao local, o Circo Sarrasani.

PROPOSITAL

Segundo o depoimento de várias testemunhas o incêndio teria sido causado por uma tocha arremessada sobre a cobertura do circo, do 8.º andar do edifício conhecido vulgarmente por "Mula Manca".

Pessoas que passavam em frente ao Shangri-Lá, por volta das 13 horas, perceberam que a cobertura do circo estava pegando fogo. Imediatamente deram o alarme, solicitando os serviços do Corpo de Bombeiros, que instantes depois chegavam ao local, chefiados pelos

(Conclui na 2.ª página)

Para Ser Pronunciado na Solenidade Dia 7

Os agentes políticos do Catete estão atuando sobre os meios políticos no sentido de incentivar a expectativa acerca do discurso que o sr. Getúlio Vargas pronunciará no próximo dia 7. Aparenta-se que a "extrema gravidade" de certas declarações que o Presidente produzira, enquanto outros asseguram que o discurso foi refundido nas últimas horas, sob o efeito de certas alterações no ambiente.

CONVITE A DEMISSÃO DO MINISTÉRIO

Acreditar na onda feita por pessoas que convivem em Palácio, o chefe do governo fará apelos diretos ao povo, elidindo a tirania de certos grupos políticos ajudando os seus principais auxiliares a se lembrarem de que precisam deixá-lo à vontade para "governar com o povo". O discurso seria, assim um convite tácito à demissão do Ministério, como base para uma revisão da experiência de governo que foi feita sem êxito no primeiro ano e meio de poder.

Por outro lado, o sr. Getúlio Vargas manifestaria sua satisfação por alguns fatos "promissores", tais como a votação da Petrobrás e a disposição das forças oposicionistas a cooperar na elaboração de medidas de governo.

No dia seguinte ao discurso, ou seja, na segunda-feira o Presidente da República daria o primeiro passo concreto para realizar modificações na administração pública, nomeando para a pasta da Justiça, o sr. Antonio Balbino, que seria incumbido de uma coordenação oficial.

Esses rumores, entretanto, são registrados aqui com a reserva devida às fontes habitualmente interessadas em criar clima a seu gosto, em torno dos pronunciamentos presidenciais.

O LOCAL DO DISCURSO

O discurso do sr. Getúlio Vargas será pronunciado na área livre situada ao lado do edifício do Ministério da Educação, onde estão sendo levantadas arquibancadas de madeira. Realizar-se-á ali naquela data, uma solenidade cívica.

Carlos Ibanez, o Presidente Eleito

SANTIAGO, 4 (A.F.P.) — O rádio anunciou que o general Carlos Ibanez foi eleito Presidente da República. (Outros telegramas na 2.ª página).

INTIMO CONTACTO

Falando sobre a descoberta de um repórter-amador, logo participada ao "O Globo" e por sua reportagem constatada, o advogado da família de Afrânio, sr. Milton Salles, declarou: — Isso é mais uma prova de que Marina manteve íntimo

(Conclui na 2.ª página)

NUAS MESMO



Elvira Pagã

Exibia Mulheres Nuas, Sem o Véu Diafano da Moral

O Serviço de Censura multou, em sete mil cruzeiros, a companhia teatral Juan Daniel, por que, sua revista "A Verdade Nua", em cartaz num dos teatros das cidades e da qual são as maiores atrações as vedetas Elvira Pagã e Luz Del Fuego, foi apresentada uma cena de mulheres desnudas, sem que a boca do palco houvesse a obrigatória cortina diáfana destinada a filtrar de imoralidade a sensação de belo que se irradiava no núcleo artístico das "girls".

DESCULPA DO EMPRESÁRIO

Depoendo no gabinete do sr. Fernando Bastos Ribeiro, diretor daquele Serviço, o empresário Juan Daniel explicou que, quase à hora da exibição do quadro, a tal cortina do pudor rasgou-se, não tendo sido possível a sua substituição.

O exame da peça, porém, desmentiu-o: a cortina estava virgem.

FISCALIZAÇÃO DA REVISTA

Agora, diariamente, um funcionário da Censura está assistindo à "Verdade Nua", para fiscalizar a representação do núcleo artístico com a cortina e, ao mesmo tempo, analisar a conveniência ou não da exibição da revista.

O empresário já foi avisado de que a função será suspensa se insistir na exibição da "verdade" inteiramente nua, sem ao menos esmaecer-la com o manto diáfano da moral...



Luz Del Fuego

Uma Data do DIARIO CARIOCA

Danton JOBIM

A EQUIPE do DIARIO CARIOCA ofereceu ontem um almôço ao fundador desta folha. Coube-nos expressar, na qualidade de redator-chefe, o pensamento de nossos companheiros de redação, e o fizemos de improviso, ao calor das emoções do momento.

Difícil seria reconstituir o fio de nossas idéias e reproduzir as palavras com que saudamos o maior dos nossos jornalistas. Ao invés de tentar uma paráfrase, diremos, pois, num artigo, aquilo que desejamos ter dito em nossa comovida saudação a José Eduardo de Macedo Soares.

Há um quarto de século, quando Macedo Soares fundou o DIARIO CARIOCA, repetindo a proeza do velho "Imparcial", criou uma família jornalística animada da mais vibrante combatividade. Com o tempo dispersaram-se muitos dos seus companheiros dessa época, e outros vieram substituí-los nos seus postos. Os novos imbutiram-se do espírito do DIARIO CARIOCA e acostumaram-se a ver, no seu fundador, o mais ágil, o mais pugnaz, o mais moço de todos nós. A vigorosa personalidade do chefe transfundiu-se de tal modo no jornal, que seu nome passou a ser a legenda, a fíama, o panache da nossa folha.

Tinha o jornal pouco mais de três anos de existência, quando Macedo Soares fez-se sub-

tituir no leme de nossa salitante escuna por Horácio de Carvalho Júnior. Este jovem, com seu tino administrativo e sua vocação de organizador, acrescentou muitas coisas ao DIARIO CARIOCA, ampliando-lhe os serviços informativos e edificando-lhe a base econômica, sem a qual estaria sempre ameaçada sua independência. Desde 1932 Macedo não possui uma única ação deste jornal. Entretanto este jornal tem sido a sua tribuna quase diária, o pulmão por onde ele respira, a arma de que ele se utiliza para livrar-se ao seu incessante combate pela causa pública.

Fiel ao seu grande líder, a equipe do DIARIO CARIOCA tem arrostado as maiores vicissitudes sem arriar do tope do mastro a bandeira que Macedo Soares lhe entregou. Açoitada pelas paixões políticas ou batida pelas vibrações da opinião pública, essa bandeira nunca deixou de opor orgulhosamente nos momentos de perigo. A homogeneidade de nosso corpo de redatores e repórteres, o "esprit de corps" que é o seu traço de honra, a solidariedade que nos liga nas horas difíceis de cada um e de todos nós — tudo isso se deve, em boa parte, à figura de nosso fundador, cuja heroica legenda exerce verdadeira fascinação sobre todos os que trabalham nesta casa.

Do mais famoso colunista ao mais modesto noticiário, todos amam, aqui, o seu jornal como o marinheiro ama o seu navio: emprestando-lhe uma vida, uma alma, um destino. E o amamos até nos seus arrebatamentos, na precipitação, no impulso não calculado, na bravura cega com que se bate onde quer que se suspeite uma injustiça, uma violência, uma iniquidade.

Essa decisão para a luta, esse oito ou oitenta, essa ausência de melas tintas, tudo isso é Macedo Soares, cuja autoridade se impôs a golpes de talento, probidade e coragem, os quais põem nos seus gestos o ímpeto da mais rude franqueza.

Não fosse ele um escritor impecável, fundindo seus artigos num estilo terço e direto, referido de harmonias, que não encontra símile em toda a história de nosso jornalismo, e pesariam como chumbo certas críticas aceradas que sua pena desfere.

Na data aniversária de Macedo Soares, a equipe do DIARIO CARIOCA honrou-se a si própria, prestando ao seu grande fundador e colaborador o carinhoso tributo de seu apreço e de sua gratidão.

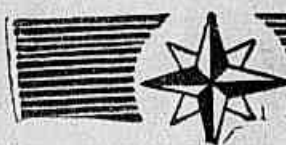


"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erosmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 374 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar



O homenageado, J. E. de Macedo Soares, entre o embaixador Raul Fernandes e o ministro Pereira Lira

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Na Frente Carlos Ibañez o Candidato Socialista Está em Último Lugar Salvador Allende, Candidato da Extrema Esquerda Chilena

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O candidato do Partido Socialista Popular, Carlos Ibañez, estava à frente dos demais candidatos, com os resultados das eleições hoje realizadas conhecidos até às 18 horas (hora local). A posição dos diversos candidatos é a seguinte: Ibañez — 53.569 votos; Arturo Matte — 37.613; F. E. Alfonso — 26.654; S. Allende — 6.818. Ainda restam por contar mais de 800.000 votos.

POLÍCIA EM AÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — A polícia estendeu cordões de isolamento em torno da Casa do Governo e suspendeu o trânsito de veículos e o acesso à mesma, em virtude dos incidentes que os partidários do candidato Carlos Ibañez estão provocando nas ruas da cidade.

Essa medida foi tomada depois de terminadas as eleições, quando os "ibañistas" saíram às ruas para realizar manifestações contra o governo e os candidatos E. Alfonso, Arturo Matte e S. Allende, dando vivas a Ibañez. A casa do Governo está fortemente custodiada.

O ministro do Interior, Carlos Torres Hevia, dirigiu-se à nação, através do rádio, informando que ordenou o fechamento da estação de rádio "Nuevo Mundo" porque, por meio da mesma, os partidários de Ibañez vinham incitando abertamente o povo à rebelião, tendo o governo resolvido empregar as medidas mais extremas possíveis para pôr fim aos atos de violência registrados em Santiago.

As eleições terminaram às 18 horas em todo o país, com exceção das mesas que se constituíram depois das 8 horas e que funcionaram até completar oito horas, de acordo com a Lei Eleitoral.

ENTUSIASMO FEMININO
SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — As eleições presidenciais do Chile, que se iniciaram hoje às oito horas da manhã, caracterizaram-se pela grande presença de votantes e o entusiasmo das mulheres, que pela primeira vez na história chilena compareceram às urnas para eleger um presidente.

Em que pese as grandes precauções tomadas pelas autoridades para manter a ordem, as assinalaram-se alguns atos de violência com um saldo infeliz de dois mortos.

A fim de evitar que fossem envolvidas pelas incidentes de rua entre os partidários dos quatro candidatos presidenciais, as freiras chilenas votaram à primeira hora da manhã.

O Presidente Gonzalez Videla foi de avião a La Serena onde votou às 9,10 da manhã, regressando à capital.

O Circo Queimou...

mas se propagaram, atingindo as instalações anexas ao circo, e o parque de diversões instalado junto a ele.

SALVANDO AS FERAS

Demonstrando significativo sentimento de solidariedade humana, todas as pessoas que estavam nas imediações correram para o local da catástrofe, a fim de retirar do interior do Circo as jaulas das feras, que estavam desesperadas. Correndo o risco de ser envolvidos pelas chamas, o povo conseguiu retirar todas as jaulas e domar alguns animais que, durante a confusão, tentavam fugir, como o fizeram dois elefantes que, libertando-se das cordas que os prendiam, abalaram-se pela Av. Presidente Vargas, e a muito custo recapturados.

OS ANIMAIS MORTOS

Nem todos os animais, entretanto, puderam ser salvos. Um pônei, um macaco e um cachorro morreram terrivelmente carbonizados. A morte do cachorro foi causada pelo fogo do cachorro "Salto", de propriedade do artista Francisco Novais, e que

Conclusões da Primeira Página

era uma das grandes atrações dos espetáculos, com os seus belíssimos saltos mortais.

Foi uma cena trágica e emocionante quando Francisco Novais encontrou o seu cachorro inteiramente carbonizado: chorava como uma criança, e abraçava-se ao corpo queimado do animal que fora seu companheiro por tantos anos. Salto não pôde ser salvo porque estava preso a uma corrente e os populares não conseguiram libertá-lo.

OS PREJUÍZOS

São incalculáveis os prejuízos causados pelo incêndio. Quase todos os artistas perderam tudo o que possuíam, inclusive o guarda-roupa de espetáculo.

O "Trío Tobias", constituído de trapézistas norte-americanos que trabalhavam na cama elástica, perdeu tudo. 7 bolas grandes que serviam para a realização de número foram totalmente destruídas. Os transeístas foram vítimas de intensa crise de nervos e tiveram de

ser medicados no Pronto Socorro.

INQUÉRITO

O comissário Silvio Ferreira, terminada a tarefa dos bombeiros, interditou o local e solicitou a Perícia para proceder aos necessários exames.

Foram detidos, para prestar esclarecimentos, o sr. Bebo Stefanowitch, atual diretor do Circo, e a secretária Francisca Pechal, que se recusou a prestar qualquer informação à reportagem.

Também serão obrigadas a

depor às pessoas que teriam testemunhado o gesto criminoso que causou a destruição do Shangri-Lá.

Descobertas...

pessoais que, conforme ele mesmo declarou, constam de apartamentos e vários lotes de terra em Caxias, Itaguaí, São João do Meriti, em Jacarepaguá e aqui mesmo no Distrito Federal. Todos estes bens perfazem um total de vários milhões de cruzeiros, que serão revertidos em benefício dos credores do tenente, cujo número, aliás, dos que se habilitam, vem aumentando de dia para dia. Até as últimas horas de ontem, 37 credores já se haviam habilitado.

AGENTES DOS ESTADOS

O delegado Fernando Schwab, da Economia Popular, descobriu

a existência de dois agentes de Luiz Felipe nos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

E curioso que ambos são tenentes, e da Academia de Polícia, e do Rio Grande do Sul é Wilson Medeiros de Oliveira. Os dois tenentes eram representantes de Felipe, e como tal, envolvidos nas transações que ele teria abandonado aos seus agentes.

O BRIGADEIRO PERDEU

A Justiça concedeu, liminarmente, a reintegração de posse a Camilo de Castro, antigo chefe do Estado-maior, a quem a força por três cidadãos armados, a mando do brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira. O brigadeiro vendera o seu carro ao Felipe, que por sua vez, o vendera a Camilo, felizarda tática. Quando a bomba estourou, o brigadeiro quis reaver o seu carro na lei da força. O sr. Camilo requereu reintegração de posse, e a obteve. O brigadeiro vai ficar sem o carro.

O JUIZ AGRADECE

O juiz Marcelo Santiago Costa oficiou ao diretor do Trânsito, agradecendo a cooperação daquele Serviço ao sequestro dos automóveis do tenente Luiz Felipe, sem a qual os trabalhos seriam enormemente dificultados.

Agradeceu também, através de ofício, ao Comando da Polícia Especial, pelo auxílio prestado pela corporação ao policiamento no Palácio de Justiça, por ocasião da inquirição do tenente.

"Afrânio e Marina"...

contato com Afrânio poucos dias antes do crime (o crime foi no dia 5 de abril e a inscrição se refere ao dia 15 de maio, ou seja, 20 dias antes do fato). Tenho quase certeza de que foram os dois que marcaram seus nomes no bambu, o qual, aliás foi encontrado no bolso do seu paletó, pela polícia. Eles realmente estiveram brigados, mas foi no período de outubro a novembro de 51.

DOIS NO "CITROEN"

A "United Press" ouviu, ontem em San José (Califórnia), o engenheiro suéco da SKF,

almô, além da fome e das enfermidades".

Sugeriu que os vermelhos poderiam pôr fim a tudo isso se acessassem às exigências aliadas de repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra, que é a única questão que impede o armistício.

Nam II respondeu-lhe que isso "não é mais que a repetição da manobra aliada destinada a semear a discórdia entre os norte-coreanos e os chineses. Qualquer que seja o método que empregues, é evidente que não influirá, de forma alguma, na união dos povos da Coreia e da China. Tais tácticas ridículas e torpes somente evidenciam a desesperada posição em que se encontra o agressor".

Harrison retrucou que muitos suspeitam de que os comunistas "não desejam, realmente, um armistício, e que suas negociações são um simples disfarce para ocultar seu propósito verdadeiro: continuar o conflito". A seguir, Harrison propôs novo adiamento de uma semana, que Nam II aceitou prontamente.

Velórios

São Judas Tadeu

São Sebastião

São Thiago

29.3.353

EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

exilado na Europa, Estados Unidos, América do Sul e Ásia, atacando sempre o fascismo em artigos e discursos.

Seu falecimento ocorreu às 19,20 (GMT) na clínica particular "Santa Espirito".

Do morrer, estavam juntos ao seu leito sua esposa e o filho.

Questionário do Ira

LONDRES, 4 (AFP) — O gabinete britânico reuniu-se hoje em Downing Street, 10, sob a presidência de Churchill.

Acrescenta-se que os ministros estudaram, entre outras questões, o problema para a luz de recursos oficiais, divulgada pela emissora de Teerã, da recente proposta anglo-norte-americana.

FELICITAÇÕES

Entre numerosos telegramas de figuras as mais eminentes da vida pública brasileira, ontem recebidos por J. E. de Macedo Soares, Governador do Estado de São Paulo, e do ex-presidente da República, general Eurico Dutra, nos seguintes termos:

"Queira eminente e presado amigo receber as minhas cordiais felicitações pelo transcendente fato de seu aniversário natalício".

Guarda o Aumento...

to dos Contabilistas, a Comissão Local do Ministério da Fazenda levará a efeito uma festa, constante de sessão solene, hora de arte e baile, em comemoração do 1.º aniversário da Campanha Pró-Aumento do Vencimento do Funcionalismo Público. Essa festa terá início às 19 horas.

HOSPEDAGEM PARA OS CONGRESSISTAS

A Comissão Organizadora do Congresso dos Servidores, em vista das dificuldades com que luta para conseguir hospedagem para os delegados do interior, está dirigindo um apelo a todos os servidores residentes nesta capital e que disponham, em sua residência, de acomodações para acolher seus colegas dos Estados, solicitando sua cooperação. As ofertas devem ser comunicadas à Comissão Organizadora, na sede do "O Servidor" (rua São José, 63, 1.º andar, tel. 42-4989), ou, à noite, na sede do Clube Inapianópolis (Avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar, tel. 22-6961).

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furunculose, micoses (frieiras) — RUA DE CUNHA — DIP. Instituto Manuclino — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 12 — TELEFONE: 32-3253

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Doenças de Pele e Veneréas — Vias Urinárias — Cl. RUGIA — Cons. Rua General Caldwell, 310 — Tel. 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 13, apartamento, 503 — Tel. 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

OBSTETRICAS — PAULISTA — Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TELEFONE: 42-6468

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo Injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA

Rua Bento Lisboa, 21 (Catete) — TELEFONE: 23-0902

Armamento Americano Para a Suíça

WASHINGTON, 4 (INS) — O governo informou que os fabricantes norte-americanos entregaram mais armas, munições e tanques aos suíços em julho do que em qualquer outro mês anterior, desde que começou a guerra da Coreia.

2 MILHÕES DE DOLARES

O mobilizador interno da defesa, John A. Steelman, calculou que as forças armadas aceitarão entregas no valor de dois mil milhões de dólares em material de guerra no mês de junho.

A cifra aumentou "ligeiramente" no mês de julho. A cifra dos dois mil milhões de dólares, o dobro das entregas que se fizeram no mês de setembro de há um ano, é aproximadamente de 71 a 75 por cento da média máxima de entregas que se espera alcançar no segundo plano de mobilização durante o próximo ano.

NOVO AUGE

WASHINGTON, 4 (UP) — O mobilizador interno da Defesa, John R. Steelman, informou hoje que o valor em dólares das entregas de produtos para a defesa alcançou novo auge em julho. Em seu relatório mensal ao presidente, disse Steelman que as entregas de material militar alcançaram a cifra de 2 bilhões de dólares em julho, sendo "ligeiramente maiores" que isso, em julho, Prunzio, entretanto, que o valor das entregas de agosto crescerá mais lentamente, em parte devido à greve do aço.

Em seu relatório disse Steelman que foram entregues para uso militar "substancialmente" mais de 800 aviões, em julho. As entregas de caças-bombardeiros "Thunderbolt" aumentaram, assim como a produção de motores a jato J-47.

VELÓRIOS

São Judas Tadeu

São Sebastião

São Thiago

29.3.353

EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

exilado na Europa, Estados Unidos, América do Sul e Ásia, atacando sempre o fascismo em artigos e discursos.

Seu falecimento ocorreu às 19,20 (GMT) na clínica particular "Santa Espirito".

Do morrer, estavam juntos ao seu leito sua esposa e o filho.

Questionário do Ira

LONDRES, 4 (AFP) — O gabinete britânico reuniu-se hoje em Downing Street, 10, sob a presidência de Churchill.

Acrescenta-se que os ministros estudaram, entre outras questões, o problema para a luz de recursos oficiais, divulgada pela emissora de Teerã, da recente proposta anglo-norte-americana.

FELICITAÇÕES

Entre numerosos telegramas de figuras as mais eminentes da vida pública brasileira, ontem recebidos por J. E. de Macedo Soares, Governador do Estado de São Paulo, e do ex-presidente da República, general Eurico Dutra, nos seguintes termos:

"Queira eminente e presado amigo receber as minhas cordiais felicitações pelo transcendente fato de seu aniversário natalício".

Guarda o Aumento...

to dos Contabilistas, a Comissão Local do Ministério da Fazenda levará a efeito uma festa, constante de sessão solene, hora de arte e baile, em comemoração do 1.º aniversário da Campanha Pró-Aumento do Vencimento do Funcionalismo Público. Essa festa terá início às 19 horas.

HOSPEDAGEM PARA OS CONGRESSISTAS

A Comissão Organizadora do Congresso dos Servidores, em vista das dificuldades com que luta para conseguir hospedagem para os delegados do interior, está dirigindo um apelo a todos os servidores residentes nesta capital e que disponham, em sua residência, de acomodações para acolher seus colegas dos Estados, solicitando sua cooperação. As ofertas devem ser comunicadas à Comissão Organizadora, na sede do "O Servidor" (rua São José, 63, 1.º andar, tel. 42-4989), ou, à noite, na sede do Clube Inapianópolis (Avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar, tel. 22-6961).

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furunculose, micoses (frieiras) — RUA DE CUNHA — DIP. Instituto Manuclino — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 12 — TELEFONE: 32-3253

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Doenças de Pele e Veneréas — Vias Urinárias — Cl. RUGIA — Cons. Rua General Caldwell, 310 — Tel. 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 13, apartamento, 503 — Tel. 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

OBSTETRICAS — PAULISTA — Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TELEFONE: 42-6468

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo Injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA

Rua Bento Lisboa, 21 (Catete) — TELEFONE: 23-0902

Resenha

Arruaça

HEDERABAD, 4 (U.P.) — A polícia abriu fogo contra uma multidão enfurecida que atacou o Hospital Geral desta cidade, exigindo os corpos de duas pessoas que foram mortas ontem pela polícia, durante uma arruaça. As primeiras informações dizem que em consequência do choque, o total de vítimas foi elevado.

Manobras

WASHINGTON, 4 (AFP) — O Departamento da Defesa anunciou que o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior combinado, deixará os Estados Unidos, na próxima quinta-feira, com destino à Europa, onde assistirá as grandes manobras militares aliadas.

Pacto de Defesa

BELGRADO, 4 (U.P.) — O primeiro ministro grego Nikolaos Plastiras propôs a conclusão de um pacto de defesa mútua entre a Jugoslávia, Grécia e Turquia.

Eva Peron

BUENOS AIRES, 4 (INS) — Anunciou-se oficialmente que o Monumento a Eva Peron será erguido no interior da Mansão Presidencial.

Custo de Vóos

STUTTGART, 4 (UP) — Técnicos em propulsão a jato e em cosmografia de 12 nações decidiram hoje a calcular o custo dos vóos interplanetários, chegando à conclusão de que poderão ser feitas à razão de duzentos dólares por milha.

Monopólio

WASHINGTON, 3 (UP) — O Grande Juri Federal adiou por uma semana o começo das investigações acerca da acusação de monopólio feita contra 21 das principais companhias petrolíferas e seis indivíduos.

Astronomia

ROMA, 4 (AFP) — Foi inaugurado solenemente nesta capital o VIII Congresso da União Astronômica Internacional. A cerimônia de abertura teve lugar na sala de sessões do Capitólio, com a participação de 400 astrônomos vindos de todas as partes do mundo.

Prisões

JOHANNESBURGO, 4 (AFP) — Cento e quarenta e três autoctones foram presos, esta manhã, pela polícia, por infração aos regulamentos sobre a segregação racial, na estação de Port Elizabeth.

Resenha INTERNACIONAL

Reforma Agrária

CAIRO, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Aly Maher anunciou que amanhã ultimar a reorganização de seu Gabinete, e a seguir ocupará o plano de reforma agrária. Acrescentou que, uma vez terminada a tarefa sobre a reforma agrária, cujo plano foi apresentado pelo general Mohamed Naguib, o governo modificará a Constituição.

Revolução

HAVANA, 4 (U. P.) — O Presidente Fulgencio Batista disse hoje num discurso difundido pelo rádio para o país que a revolução de 10 de março foi "filha da necessidade".

Tratado

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Cuba e Filipinas assinaram um Tratado de Amizade, ontem, aqui, sendo este o primeiro convenio formal concertado entre ambos os países. O Tratado de Amizade foi assinado durante breve cerimônia realizada na embaixada das Filipinas.

Preparados de Valor da FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativo o credo digestivo, estimula as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHÁ ROMANO

Laxativo, brando, útil nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN

Combate as cólicas congestivas de fígado, os cálculos epáticos e a icterícia.

CHA MINEIRO

Indicado contra o reumatismo, gotoso e artrose, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as Drograrias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 135 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2728

DRA. RUTH ELKIND

Consultoria — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 513 — Telefone 28-6152

Segundas, terças, quintas, e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

Caças Aliados Abatem Doze Migs Soviéticos

Enquanto as Superfortalezas Voadoras Bombardeiam a Central Elétrica de Chosen

TOQUIO, 5 — Sexta-feira — U. P.) — Os pilotos de aviões a jato norte-americanos destruíram 12 caças MIG-15 vermelhos e avariaram 3 outros em combates aéreos travados sobre a região noroeste da Coreia, ontem, quinta-feira, poucas horas depois que as superfortalezas voadoras B-29 bombardearam a principal central elétrica de Chosen, no nordeste da Coreia. A aviação aliada perdeu apenas um de seus caças nos encontros. Seu piloto informou pelo rádio que a largada de para-quedas porque se havia esgotado seu combustível e seus instrumentos estavam quebrados.

SOBRE CHOSIN

SEUL, 4 (INS) — As B-29 com base em Okinawa voltaram a atacar a geradora hidrelétrica de Chosin, na Coreia do norte, lançando grande número de bombas sobre a geradora.

Os defensores inimigos para por em marcha novamente estas instalações, comenta a força aérea, indicam "a importância que dão os comunistas ao potencial de energia elétrica das instalações".

Todas as B-29 regressaram sem novidades e nenhum caça comunista ou fogo anti-aéreo inimigo foi encontrado.

ADVOCADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO DILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOCADOS

Rua Araújo Porto Alegre 70 - Edifício "Porto Alegre", 3.º andar - Salas 318/319 - Telefone: 42-9110

SEBASTIAO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILLERME DE ARAGÃO

ADVOCADOS — Avenida Beiramar, 406, 1.º andar, sala 1.103 - TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO — Criminal, civil, penais e legislação trabalhista - Diariamente das 12 às 14 horas - TELEFONE: 32-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHOES

ADVOCADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 433, 4.º andar, sala 603 - TELEFONE: 23-0932

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718 - RESIDÊNCIA — Telefone 33-0938

FOSTER DULLES

Responde a Truman

Etelvino Será o 22 as Emendas ao Projeto Candidato Único da Petrobrás

5 de Setembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Que Não Ocorreu ao Líder

Houve, ontem, uma cena de reconciliação dos srs. Capanema e Baleeiro, assistida pela reportagem.

— O senhor me deve satisfações — disse, aproximando-se do líder, o deputado baiano.

— Não, você é que me deve — retrucou o sr. Capanema, mas, sentindo a boa vontade do adversário da véspera, corrigiu: — Bem, se sou eu quem deve, dou-lhe todas as satisfações.

O sr. Baleeiro retirou-se e o sr. Capanema, após o incidente, o havia perturbado um pouco. Quando chegou em casa, a notícia o antecedeu e a esposa o interpelou:

— Que lhe disse o Baleeiro?

— Nada — respondeu o líder. — Disse apenas que eu não sei perder.

— E por que você não disse que ele não sabe ganhar?

— Era isso — comentou o sr. Capanema — o que eu devia dizer. Mas não me ocorreu.

Recado Com Endergo Errado

A propósito da reforma ministerial, o sr. Simões Filho, titular da Educação, disse ontem a uma pessoa das suas relações:

— Diga ao Castello que renovei o meu estoque de chá e mandei trazer por novos todos os tapetes do meu gabinete.

O Líder da UDN e o Ministro da Justiça

O sr. Afonso Arinos, líder da UDN, almoçou ontem com o ministro da Justiça, sr. Negreiros de Lima. O almoço não foi para conversar política, mas literatura, pois ambos compareceram ao restaurante do Copacabana Palace para homenagear André Rousseaux, crítico literário do "Figaro", ora no Rio.

Reduzir os Aluguéis ou Vender os Imóveis

Recomendação do Presidente da República

Sobre os Atrasados Nos Institutos de Previdência — Rejeitada a Emenda do Serviço Social Rural, do Projeto do Instituto do Café

O sr. Mozart Lago elogiou o despacho do Presidente da República, exarado num processo do IAPI, relativo a aluguéis atrasados, nos Institutos. Recomenda o sr. Getúlio Vargas a cobrança, aos inquilinos, do mínimo possível, fazendo-se as reduções cabíveis e, em caso de não serem reduzíveis os aluguéis, a venda do imóvel ao locatário. O aluguel — diz o despacho — deve ater-se na taxa de cinco por cento do valor histórico do apartamento.

COINCIDÊNCIA

Recentemente, o sr. Lago pronunciou discurso no Senado sobre o assunto e, ontem, manifestou o seu contentamento por ver que o ponto de vista por ele esboçado coincide com o do Presidente da República. Concluindo, o senador carioca mencionou o despacho de dias atrás, do sr. Alberto Pasqualini, sobre o problema da habitação popular e, particularmente, das mancinhas de finanças.

EMBAIXADORES

Em caráter secreto, o plenário aprovou a mensagem presidencial que indica o sr. Samuel Souza Leão Gracie para ocupar a embaixada brasileira em Londres (30 votos contra 5). No expediente, foi lida a mensagem presidencial que indica o sr. Carlos de Silveira Martins para o posto de embaixador junto ao governo do Equador.

CREMATÓRIOS

Aprovado na Comissão de Justiça, estará, hoje, em plenário, o veto do prefeito ao projeto dos vereadores mandando construir crematórios, mandando junto aos cemitérios da cidade.

INQUÉRITO

Foi aprovada, preliminarmente, a constituição de uma comissão de inquérito, para investigar a situação da indústria e do comércio do cimento. O sr. Mozart Lago, encaminhando a votação da matéria, leu uma carta do deputado Alvaro Caetano, líder udenista no Estado do Rio, solicitando a extensão da medida à indústria estadual, onde campeia o comércio negro do cimento. A comissão, porém, — esclareceu o orador — terá âmbito nacional e examinará, assim, também o que se passa no Estado do Rio.

VOTAÇÃO DE PROJETOS

O Senado aprovou, ontem os seguintes projetos: que isenta do pagamento dos impostos de importação as manufaturas usadas que sejam destinadas ao fabrico do sabão, gorduras e produtos similares; que a venda destinada à construção de uma ponte sobre o rio Canin-dé, no Piauí.

REJEIÇÃO

Rejeitou, porém, o projeto que autoriza o Executivo a abrir, pelos Ministérios militares, um crédito suplementar de Cr\$ 1.244.400,00, para o cumprimento do Código de Vencimentos e Vantagens.

TAMÉM REJEITO

Também rejeitou apesar do interesse do Ministério da Agricultura a emenda 77, do projeto que altera o Estatuto do Café, que institui a taxa de um cruzeiro por saca, para formar o fundo de assistência aos trabalhadores da lavoura. Na votação de antemão houve empate na votação.

INFORMAÇÕES

O sr. Mozart Lago encaminhou pedido de informações, dirigido ao ministro da Fazenda, para saber se ainda continua em vigor a portaria que dá instruções para o concurso de agente fiscal do imposto de consumo. Quer saber o senador se as mulheres estão proibidas de prestar o referido concurso.

VISITA

O senador Vicente Monaldi, da Itália, que participa do Congresso de Teologia, visitou, ontem, o Monteiro, sendo ali saudado pelo sr. Fátima. O sr. Fátima, o visitante agradeceu a saudação.

Mansur Insiste na Denúncia do Jogo

Só Revelará a Relação Dos Deputados Que Recebem da "Caixinha" em Sessão Secreta

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

PROVISÓRIOS

O plenário considerou objeto de deliberação um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azevedo, revogando a lei n. 274, de novembro de 48. A referida lei permite a nomeação de funcionários em caráter provisório para o meio das carreiras da administração, o que o autor da proposição considera como coisa inédita em todo o país.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 289, autorizando o governo a restituir à Prefeitura de Valença, mediante doação, um terreno situado no 1.º distrito do mesmo município; e n. 378, concedendo isenção no pagamento do imposto de transmissão de propriedade a Igreja Evangélica com sede em Niterói, na aquisição de um imóvel.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur votou, ontem, a favor da criação de escolas profissionais agrícolas nas cidades do interior do Rio de Janeiro.

A Nossa Opinião

Não Culpem a Industrialização

EM "mesa redonda" realizada sobre a crise de divisas, o sr. Herbert Levy atribuiu à industrialização grande responsabilidade no assunto. E' que houve o êxodo dos campos, deslocando-se para as cidades fatores de produção. Assim, diminuiu no interior o número de produtores e aumentou o de consumidores nos centros urbanos.

Ademais, o Governo não traçou nem executou uma esboçada política de estímulo à agricultura e à pecuária. Ao contrário, tabelando os artigos agropecuários, afastou os capitais dos empreendimentos rurais. Deste modo, não cresceu na medida necessária a produção de bens primários destinados à exportação, o que, somado à supervalorização do cruzeiro e à concorrência internacional, determinou a carência atual de cambiais para atender às importações.

As críticas do deputado paulista são, em parte, procedentes. Realmente, a situação difícil que atravessamos foi criada pelos erros da política econômico-financeira do Governo. Mas, quanto à industrialização, não procedem os reparos do sr. Levy. Jamais poderíamos atender ao consumo interno se não transformássemos, no próprio país as nossas riquezas potenciais.

Custa muito menos importar combustíveis líquidos e certas matérias primas do que produtos manufaturados. Se não fossem os nossos parques fabris não se elevaria o nível de vida do povo, que estaria mesmo de tanga. As exportações de gêneros e minérios nunca poderiam fornecer divisas para a compra no exterior de todos os artigos indispensáveis às nossas populações. E' a indústria que nos fornece os tecidos, os medicamentos, as máquinas, os livros, os latifúndios, o ferro e o aço, o material para a construção de casas e estradas, tudo, enfim, que caracteriza os padrões da economia e o progresso social do Brasil.

Não Combatem as Causas da Crise

ADQUIRIAM os governantes o mau hábito de querer resolver os problemas de abastecimento dos centros populacionais através de uma legislação intrinsecamente inadequada, qual seja a da fixação de preços. Isto sem falar na fantasia de querer resolvê-los criando para o Estado o ônus de entrar em concorrência com o mercado normal como se fosse também comerciante.

Assim, deixam completamente em abandono os fatores mais importantes da crise.

Um déles é sabidamente a falta de transportes. Sobre o terreno do transporte marítimo são deficientíssimas as condições do país. As instalações portuárias, bem como as frotas de cabotagem, se encontram no mesmo estado de há trinta anos passados ou mais.

Sem contar o país com meios de comunicação terrestres capazes de suprir as suas necessidades, e diante da posição geográfica que sempre deu historicamente primazia ao transporte marítimo, deviam, as autoridades dar um tratamento cuidadoso à questão, a fim de possibilitar uma eficiente intercomunicação entre as regiões produtoras e os grandes centros consumidores.

A crise de carência que tanto afflige a população do Rio de Janeiro resulta principalmente da impossibilidade de ser trazida até ao mercado a produção agrícola dos Estados distantes. Ao aumento de consumo não correspondeu, conforme seria de desejar, a melhoria dos meios de circulação. Não obstante a clareza da situação, descuida-se o governo de superar as deficiências existentes, mais preocupado com as soluções de fachada, as quais lhe permitem alguns dias de propaganda demagógica, o meio mais simples que encontra para ocultar a inépcia administrativa.

Política Imigratória

CONTINUA a se processar de modo inteiramente inexpressivo a nossa política imigratória. Quando as entradas no Brasil de imigrantes deviam ser contadas pela casa dos milhares ou mesmo dos milhões, anunciam as autoridades a vinda de algumas centenas de estrangeiros.

Agora, por exemplo, noticiou o Conselho de Imigração e Colonização estar adotando providências para o embarque de oitenta famílias japonesas — quatrocentas pessoas ao todo — para serem espalhadas pelo Amazonas, Pará, Maranhão, Minas Gerais, Bahia e Mato Grosso. A quantidade é evidentemente ridícula, e ridículas ainda mais as observações que são feitas em torno dos enquistamentos antipatrióticos, fenômeno transitório cujos malefícios decorrem sobretudo dos erros do país que recebe o imigrante.

Note-se, ainda, que, conforme esclarece a própria nota do C. I. C., foi particular a iniciativa para a vinda dos nipônicos. A função do Governo é a de supervisionador da distribuição dos imigrantes japoneses pelo território nacional. A função do governo, em suma, é a de criar dificuldades, quando não seja a de permitir que uma meia dúzia de aventureiros enriqueçam a título de agenciador oficialmente a vinda de trabalhadores estrangeiros para o Brasil, tal como inúmeras vezes já tem acontecido,

Contrôles Ineptos

EXEMPLO da Argentina devia ser meditado pelos adeptos do intervencionismo, no Brasil, a fim de que, ainda em tempo, possa alguma coisa ser salva da ruína econômica em que o país está sendo lançado.

De exportadora de carne e trigo — o maior país exportador em determinado período — já não tem a Argentina carne em quantidade suficiente para o seu mercado interno, tanto assim que estabeleceu um regime de racionamento, e passou a importar trigo.

A política demagógica de Perón deixou, em pouquíssimos anos, o extraordinário celeiro dos pampas na situação mais precária. Apenas interessado em justificar os trabalhadores para nesses apoiar os seus desmandos ditatoriais, arruinou completamente a economia argentina.

Foi esse também o caminho trilhado pelo Brasil, desde a ditadura do sr. Getúlio Vargas. Passando a intervir em todos os ramos da vida nacional, conseguiu o Governo fazer decrescer a produção ou impedir que ela acompanhasse o aumento das necessidades de consumo.

Derrubado o Estado Novo, nos cinco anos que se seguiram, sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra, apesar da situação lastimável em que o país se encontrava, foi possível restabelecer, de certo modo, o equilíbrio econômico, e a produção começou a tomar novo alento.

Todavia, com a recondução eleitoral do sr. Getúlio Vargas, tudo voltou ao marco zero. Em menos de dois anos, todo o trabalho do quinquênio anterior foi desfeito, e retornou o país ao ruinoso regime do intervencionismo.

Evidentemente, diante de tão claros exemplos do fracasso intervencionista, já está o Governo em tempo de mudar o rumo da política econômica que vem adotando e para cuja execução, agravando-a, só tem chamado pessoas absolutamente incompetentes.

Enquanto os países que sofreram em seus territórios os malefícios da guerra, e mesmo sem dispôr das condições naturais do Brasil e da Argentina, já conseguiram se recompor economicamente, o intervencionismo adotado aqui e na nação portenha está prolongando de modo catastrófico a crise de após guerra.

E' necessário que se proceda a uma radical reforma legislativa pela qual sejam extintos todos os órgãos do tipo da CEXIM e da COFAP, a fim de que possa o país entrar num período de recuperação. Os controles ineptos que pesam sobre a produção e a circulação só têm servido para beneficiar a certo número de burocratas que em pouco tempo conseguiram acumular fabulosas fortunas através de um protecionismo todo particular, do qual se aproveitaram sobretudo os aventureiros, protecionismo que desatende totalmente aos verdadeiros interesses nacionais.

PACTO DO PACIFICO

Ernest Hoberbeck

Parece haver uma firme tendência para a criação de um "Pacto do Pacífico", que unificasse os países livres da Ásia, numa aliança contra a agressão comunista. Entretanto, ao ver de muitos observadores, qualquer equivalente à Organização do Tratado do Atlântico Norte está ainda muito longe.

Muitos diplomatas asiáticos consideram urgente a concertação de um Pacto do Pacífico. Alguns sustentam mesmo que ele já deveria ter sido concertado. Vários afirmam que esse pacto poderia surgir em prazo muito breve, se os EE.UU. tomassem a iniciativa de organizá-lo, mas, até agora, as autoridades norte-americanas têm resistido a isso. Certos meios indicam que elas são de parecer que as nações da Ásia deveriam constituir um grupo — depois do que os EE.UU. adeririam, emprestando-lhe todo o seu apoio.

A primeira sugestão concreta para a criação de uma Organização da Área do Pacífico foi feita pelo presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, há algum tempo. Imediatamente a idéia provocou comentários favoráveis. Mais recentemente, o embaixador filipino nos EE.UU., Carlos Romulo, declarou a "imediata organização" de uma aliança defensiva das nações não comunistas do Pacífico e da Ásia, como baluarte contra a propagação do "imperialismo soviético". Em seguida à conferência de agosto dos ministros do Exterior dos EE.UU., Austrália e Nova Zelândia, no Havai, o secretário Acheson declarou que reconhecia a necessidade de segurança coletiva no Pacífico. Adiantou porém que seria "prematura pensar na expansão da nova Organização ANZUS (Austrália, Nova Zelândia e EE.UU.), para convertê-la numa organização do Pacífico propriamente dita.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Um Capítulo de Memórias

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Em fins de fevereiro de 1945, eu tinha deixado, por motivos de coerência política, o vespertino "Folha Carioca", no qual exercia, naquele momento, funções de redator-chefe. Não podia o jornal participar ativamente da campanha da libertação, então em início. Nem podia eu resignar-me a usar em outro sentido a faculdade e a responsabilidade que me cabiam de falar em nome do jornal, definindo-lhe a posição. Comunicada aos companheiros aquela resolução, muitos tiveram idêntica atitude. A tarde, eram os 18, número depois elevado para 22 ou 23, incluídos os colaboradores literários. A imprensa democrática, porém, fixou-se nas primeiras notícias, e passou a chamar-nos "os 18 da Folha", para dar ao fato maior relevo e relevância.

O "MEU" JORNAL
Foi isto num sábado. No dia seguinte, domingo, de volta das corridas e depois do jantar, não sabia eu como preencher o ócio do súbito desemprego e procurava distrair pela cidade a nostalgia da redação e das oficinas — sentimento que só desconhecera quem nunca se tenha dedicado com amor à vida de jornal. Noite de domingo, que movimento num vespertino! E até pela madrugada era aquela visar, retrancar e descer matérias, descendo também pessoalmente às oficinas, a fim de acompanhar a paginação.

Para que outro jornal iria? Era exatamente o que me perguntava meu velho amigo Soares, com quem me detivera em conversa, diante de sua banca de jornais, ali perto da Galeria, em frente à Americana. Antes que eu tivesse tempo de responder-lhe, ouvi que me chamavam. Era José Eduardo de Macedo Soares:

— Então, você deixou a "Folha Carioca"?
Quis ouvir minha própria versão, meu depoimento pessoal sobre o episódio. E terminou por me convidar para o DIÁRIO CARIOCA. Assim, quando retomei a conversa interrompida, pude informar a meu amigo Soares em que jornal iria trabalhar.

Na verdade, não vim imediatamente para esta casa. Cerca de um mês duraram os entendimentos, com o próprio Macedo Soares, com Horácio de Carvalho Júnior e Danton Jobim. A situação do jornal não comportava acréscimos de despesa sem a devida ponderação. Mas desde o primeiro momento tive a certeza de que realmente achara o "meu" jornal. Outros convites me foram feitos, mas nenhum me interessava tanto por-

que no DIÁRIO CARIOCA eu sabia encontrar o "espírito" jornalístico mais afinado com as minhas próprias tendências políticas.

Fui leitor deste jornal, desde o seu primeiro número, como o fôra, igualmente, de "O Imparcial", que, menino ainda, lia completamente, da primeira à última página. Foi no "Imparcial" que aprendi a amar a profissão de jornalista, que compreendi seu interesse, sua importância, sua dignidade. Aprendi também, naquele matutino de gloriosa memória, do qual o DIÁRIO CARIOCA vem ser o herdeiro e sucessor, que as mais meritórias e vigorosas campanhas políticas podem ser conduzidas com bom humor, que, aliás, é arma das mais eficazes em qualquer debate.

A CONSTANCIA NA VARIEDADE

O que havia no "Imparcial" e há, ainda hoje, neste nosso DIÁRIO CARIOCA, era, essencialmente, a marca, a influência, a lição cotidiana do espírito de seu fundador — o admirável mestre de jornalismo que é José Eduardo de Macedo Soares. Hoje, é principalmente, é quase exclusivamente nos seus artigos que podemos aprender essa lição. Macedo Soares pertence àquela aristocracia do espírito, que sabe, espontaneamente, transformar, valorizar, renovar os assuntos: seus pontos de vista, suas opiniões, como sua expressão literária, recusam-se a toda vulgaridade. E' o que o consagra como estilista admirável e como o maior jornalista político da República.

Mas houve tempo em que sua lição se estendia ainda à técnica jornalística propriamente dita. Os dois jornais que fundou e dirigiu revolucionaram a nossa imprensa, trazendo-lhe novas soluções e novos métodos, depois generalizados. Sempre teve, sem dúvida, notáveis colaboradores e auxiliares. Era ele, porém, que imprimia ao jornal — tanto a um, como a outro — não apenas sua orientação, mas a marca do seu tipo jornalístico, que se diria, por vezes, divinatório.

O DIÁRIO CARIOCA tem passado por diversas fases, variando de apresentação, de paginação e de técnica. Em todas elas, porém, há uma constante, que está na sua vivacidade, na sua malícia, ao mesmo tempo que na sua nunca desmentida vocação liberal, democrática e republicana. Constante que lhe vem da orientação de Macedo Soares e que me dá a ilusão de escrever, hoje, no mesmo jornal em que me iniciei, como leitor, no comentário político há 40 anos passados.

Ciência ao Alcance de Todos

Crupe

Crupe é, parece-me, termo que todos conhecem e sabem estar relacionado com uma doença infecciosa que se chama difteria. Nem todos no entanto têm uma noção precisa que significa a palavra, no que diz respeito à localização da doença. Em outros termos só quando a difteria se estende à laringe, toma a designação de crupe. Dissemos muito bem, que se a doença se estende, porque a não ser em casos muito raros, o crupe é sempre uma extensão à laringe de uma difteria da faringe. O crupe primitivo ou seja a localização inicial à laringe é tão raro que é negado pela maioria dos especialistas. Na grande maioria dos casos, digamos assim para respeitar a opinião dos que admitem a localização primitiva na laringe, a difteria inicia-se na faringe estendendo-se depois à laringe. Isto nos dá desde logo uma noção da facilidade com que se pode fazer o diagnóstico do crupe, pelo simples exame da faringe, que é sempre uma extensão à laringe, em comparação com o da laringe, que exige maior trabalho e perícia.

O exame da faringe permite com facilidade o diagnóstico da angina difterica, que é muito fácil para um especialista e do crupe já existem sinais de extensão à laringe. A difteria que quando se estende à laringe se designa crupe, é uma doença infecciosa determinada por um bacilo, o difterico ou como também é conhecido de Klebs Loeffler, em homenagem aos seus descobridores. Este bacilo da difteria tem como caráter todo especial, determinar uma reação inflamatória com a formação de um exsudato brun-

co que se assemelha a uma membrana de cor branca. A falsa membrana como se chama esta formação branca, pelo fato de não ser propriamente uma membrana, é a característica da difteria quando localizada nas mucosas. Além destes fenômenos locais que caracterizam a doença, o bacilo pela suas toxinas determina sintomas de ordem geral, graves, de profunda intoxicação, responsáveis pela morte do doente, se não se tomam as medidas terapêuticas necessárias. Portanto, a difteria, além dos fenômenos locais caracterizados pela inflamação com formação de uma falsa membrana, tem o seu quadro clínico enriquecido, por sintomas gerais de grave intoxicação. No crupe ou seja na localização laringea da doença, estes fenômenos tóxicos gerais são mais intensos ainda e agravados pelos fenômenos obstrutivos que se seguem. Portanto, o crupe tratado convenientemente é doença grave e mortal, porque além dos fenômenos tóxicos gerais da doença, somam-se os provenientes da obstrução da laringe, ípoxemia finalizada a asfixia.

O diagnóstico do crupe é muito fácil para um especialista e logo que surgem os sintomas da laringite, o exame da garganta permite o diagnóstico. A existência da falsa membrana na faringe é característica e não deixa dúvidas. Os sintomas da laringite são de fácil reconhecimento e se traduzem por tosse sem maiores significação, rouquidão e mesmo afonia, que então se torna evidente de uma extensão da doença à laringe. Quando ain-

da nesta fase, a situação ainda não é de grande gravidade, mas não tarda que outros sintomas apareçam pela obstrução da laringe. Surge então a dispnea com sinais característicos de obstrução da laringe, como seja a dificuldade inspiratória da respiração, a lentidão da inspiração que se torna demorada, seguida de uma curta saída do ar pela laringe. Em consequência há uma diminuição do número dos movimentos respiratórios na unidade de tempo. Outro sintoma também de valor grande, é o que se designa de tiragem ou seja uma retração de certos espaços vizinhos do torax, como sejam os espaços entre as costelas, o espaço existente acima do osso esterno, etc. Há no entanto um sintoma que é característico e que se chama coragem. Por este termo se entende, um ruído que se ouve ao nível da laringe quando da inspiração ou seja no momento em que o ar passa pela laringe. A estes sinais de ordem local, se supura juntam outros de ordem geral, como seja profunda intoxicação traduzida na palidez do faces da criança e cianose que procede a asfixia por total obstrução da laringe.

O crupe é como vemos, doença grave e de fácil diagnóstico para um médico, principalmente se especializado no assunto. O tratamento, para só levar em conta apenas as duas armas de real eficácia, se resume na soroterapia e numa intervenção cirúrgica, a traqueotomia que embora sem nenhum efeito sobre o microbio determinante da doença, tem no entanto a virtude de impedir a asfixia e permitir que o soro

tenha tempo de agir. O soro nada mais é que um veículo de princípios com propriedades antitóxicas, sem nenhuma ação no entanto sobre o bacilo, que será então destruído pelo próprio organismo do paciente, livre da intoxicação que o impediria de assim proceder. O soro empregado é o soro de cavalo que foi imunizado para a doença. Nas formas iniciais de crupe, quando ainda não existem sinais de obstrução da laringe, pode-se a soroterapia, tal como se designa o emprego pelo soro, dar conta do caso se tem o cuidado de empregá-lo de modo intensivo sem receio de seus efeitos secundários, que não podem ser comparados com o perigo da doença. Quando no entanto já começam a se apresentar sintomas de obstrução da laringe, necessário se torna fazer e sem proteção, a traqueotomia, operação de pequena gravidade, sem consequências funcionais para a voz e que muitas vidas salva.

A vacinação anti-difterica feita na idade escolar e a amigdalotomia são dois meios eficazes de se evitar esta doença traqueal, que muitas vidas tem roubado.

EFEMÉRIDES

1822 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco Manuel de Oliveira, notável escritor brasileiro.
1859 — Lei elevando à categoria de Província, com a denominação de Amazonas a comarca do Alto Amazonas, da Província do Grão Pará.
1870 — Nasce em Barbacena, Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Almeida.
1893 — Inicia-se no Rio de Janeiro a revolução chafada pelo almirante Custódio José de Melo, à qual aderiu posteriormente o contra-almirante Salomão da Gama.
1905 — Morre no Rio de Janeiro Carlos Augusto de Carvalho.

Ora, o Senado americano recusou ratificar o Tratado de Versalhes e todo o edifício de segurança construído em 1925 e mesmo, se quisermos, o fracasso da Conferência mundial do desarmamento em 1932, foi dominada pela vontade da França de encontrar uma forma de garantia de segurança que lhe fôra prometida e nunca conseguiu obter.

Isto quer dizer que a opinião francesa espera das negociações presentes realidades concretas. Faz seu o provérbio: "Mais vale um passaro na mão do que dois a voar". Quando a Assembleia Nacional, antes da Conferência de Lisboa, discutiu o problema geral da organização atlântica e do eventual rearmamento da Alemanha, emitiu certo número de recomendações. A mais importante recomendava ao governo "pedir aos governos britânico e americano de garantir, no caso de ruptura ou violação do tratado por uma nação membro, os compromissos tomados para com a comunidade europeia de defesa...". Este texto é claro. O espírito dos que o votaram, é imperativo. O Parlamento francês não se contentaria com promessas. Quando chegar o momento de ratificar os acordos, examinará primeiro se as suas "recomendações" de segurança foram seguidas e se as garantias reclamadas foram obtidas.

Não se trata aqui de satisfazer uma inclinação para as formas jurídicas, inclinação que foi censurada aos franceses entre 1920 e 1924.

Trata-se de medidas práticas de segurança, graças às quais não somente a França mas todos os vizinhos da Alemanha escapam à obsessão do passado. Não se trata também de uma política timorosa e negativa, pelo contrário. A França não pretende impor uma política contra o progresso pacífico, mas um "new deal" internacional.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Cirilo Júnior estava ontem à procura do presidente do Comitê de Imprensa da Câmara, atrás de quem percorreu todo o edifício do Palácio Tiradentes...

...QUE o que desejava o dito Cirilo era combinar a data para um almoço que o deputado paulista vai oferecer aos jornalistas da Câmara...

...QUE os rumores de reforma ministerial, apesar de visarem especialmente o sr. Negrão de Lima, não causaram a menor inquietação ao titular da Justiça...

...QUE o dito Negrão disse mesmo, ontem, numa roda de amigos, que considera esse assunto de reforma ministerial inteiramente superado...

...QUE surgiu uma nova candidatura ao Ministério da Educação, pois no nome do Tancredo Neves, do PSD mineiro, junta-se agora o do senador Aloísio de Carvalho Filho, que seria convidado com o objetivo de atingir o setor Mangabeira da UDN...

A Opinião do Leitor:

ABAIXO O HIDROMETRO!

Moradores do edifício à rua Barão de Ip. n.º 115 (esquina de Barata Ribeiro) dirigem-se à administração do Instituto dos Bancários, proprietário do imóvel, solicitando que se providencie o abaixamento do nível do hidrômetro, de modo a colocar os inquilinos em igualdade de condições com os residentes nos demais prédios da redondeza.

O caso é o seguinte: diversos proprietários de edifícios estão resolvendo o problema da falta d'água alterando o nível dos hidrômetros de modo que a captação da água se torne mais fácil. Quem não adotou idêntica providência, ficará em desvantagem cada vez maior.

Supõem no entanto os moradores do prédio da rua Barão de Itanema 115, que o Instituto dos Bancários vá com agrado o seu padecimento, pois é de seu interesse ver os seus inquilinos em pleno regime de seca até que procurem outra moradia, desocupando os apartamentos.

O PROFESSOR E A SECA

Um grupo de alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia dirigiu a este jornal uma carta atenta, dando que o professor Sternberg conhecia a seca do nordeste e decretando que está errado o comentário deste jornal, contrário a uma solução preconizada pelo mesmo professor. Vale lembrar: no dia 20 de agosto, o "Diário" publicou um tópico no qual traduzia pessimismo de quanto ao acerto da tese do sr. Sternberg de que para resolver o problema da seca no nordeste basta acumular as águas da chuva. Dizia este jornal que, o processo exige chuvas repetidas em períodos não muito longos. Neste caso, os estímulos, chegam a atingir dois anos ininterruptamente, somente os acúdes podem atender à população.

Em resposta, os alunos da Faculdade de Filosofia, com a veemência de sua juventude, admitem que se o comentarista houvesse lido o relatório que o professor Sternberg apresentou à Comissão do Polígono das Secas, no dia 14 de outubro de 1951, quarta-feira, seu julgamento não seria tão contrário às idéias do prof. Sternberg. Isso porque "não se trata de pretender armazenar o solo a chuva que não cal, mas de não desperdiçar a pouca que recebe. Por ser tão pouca, justamente, é que se torna necessário um plano de aproveitamento mais criterioso. O sr. Redator terá também ensejo de conhecer a pouca utilidade dos acúdes em muitos casos e a impossibilidade da silvicultura, em outros".

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 35
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:
Diretor Geral 43-4465
Diretor Redator Chefe 43-4474
Diretor Superintendente 43-3950
Gerente 43-3930
Circulação 43-4643
Redator Chefe 43-5574
Secretaria 43-5533
Política 43-4437
Economia e Finanças 43-4014
Exportas 23-4472
Polícia 23-5062
Suplementos 23-3238
Depart. de Difusão 23-3662
Depart. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS
Vendas avulsas Cr\$ 1,00
Anual 150,00
Semestral 80,00
Paises de Convenção Postal 350,00
Anual 200,00
Semestral 100,00
SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 870-13- s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede neste capital, à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

Garantias de Segurança

Jacques KAISER

Ninguém se admira que depois de duas guerras em trinta anos e em face de uma situação internacional cheia de incertezas e ameaças, a França deseje garantir solidamente a sua segurança. Se alguns sustentam que as medidas de prioridade deviam visar em matéria de segurança uma eventual agressão da parte da Rússia, ou simplesmente comunista, não há franceses que não reconheça que as medidas de segurança devem também (ou antes de tudo) aplicar-se à Alemanha para o caso em que esta, voltando as costas à esperança de uma reconstrução política que conduza à agressão de 1914 e de 1939. E o grande problema está em saber quais são as garantias de segurança que se podem pedir para evitar os perigos inerentes a uma política neo-pangermanista. Sem dúvida o assunto é delicado de tratar em reuniões internacionais, dado que os representantes da Alemanha Ocidental prodigalizam os gestos pacifistas de espietada cooperação. Mas as reconhecidas e reconhecidas agitações neonacionalistas e neonazis desenvolvem-se, os civis e militares que ocupavam importantes postos oficiais e ofícios no tempo de Hitler encontraram novos postos e novas influências. Assim os vizinhos da Alemanha pretendem obter uma dupla garantia: a de uma solidariedade efetiva, publicamente definida, de todas as potências pacíficas para o caso de surgir uma nova ameaça alemã — e a de impossibilidade para a Alemanha de empreender uma ação capaz de conquistar pela força territórios que perdeu em consequência da guerra que desencadeou. Ao mesmo tempo, os franceses reconhecem que a paz não se pode manter se não desaparecer a velha e ruinosa rivalidade existente entre a Alemanha e a França. Não são por consequência hostis à cooperação com a Alemanha democrática, com a condição desta cooperação não ser um tete-à-tete, mas o elemento de uma política conjunta, dinâmica, exercendo-se pacificamente. Mas daí a fechar os olhos perante terríveis ameaças, daí a renunciar às garantias internacionais de segurança, há um fosso que seria trágico transpor. As lições do primeiro após guerra ainda não foram esquecidas.

O Tratado de Versalhes fora reconhecido pelos Aliados como insuficiente no plano das garantias de segurança. Tratados paralelos de garantia foram pois assinados ao mesmo tempo, um entre os

Estados Unidos e a França outro entre o Reino Unido e a França. Um conjunto era satisfatório, mas formava um todo indivisível. Aos parlamentares que na altura da assinatura do Tratado se inquietaram com a situação que resultaria de uma eventual não-pacificação dos Tratados de garantia, o Presidente do Conselho de então foi obrigado a responder que nessa hipótese impossível não ficaria "nada".

Ora, o Senado americano recusou ratificar o Tratado de Versalhes e todo o edifício de segurança construído em 1925 e mesmo, se quisermos, o fracasso da Conferência mundial do desarmamento em 1932, foi dominada pela vontade da França de encontrar uma forma de garantia de segurança que lhe fôra prometida e nunca conseguiu obter.

Isto quer dizer que a opinião francesa espera das negociações presentes realidades concretas. Faz seu o provérbio: "Mais vale um passaro na mão do que dois a voar". Quando a Assembleia Nacional, antes da Conferência de Lisboa, discutiu o problema geral da organização atlântica e do eventual rearmamento da Alemanha, emitiu certo número de recomendações. A mais importante recomendava ao governo "pedir aos governos britânico e americano de garantir, no caso de ruptura ou violação do tratado por uma nação membro, os compromissos tomados para com a comunidade europeia de defesa...". Este texto é claro. O espírito dos que o votaram, é imperativo. O Parlamento francês não se contentaria com promessas. Quando chegar o momento de ratificar os acordos, examinará primeiro se as suas "recomendações" de segurança foram seguidas e se as garantias reclamadas foram obtidas.

Não se trata aqui de satisfazer uma inclinação para as formas jurídicas, inclinação que foi censurada aos franceses entre 1920 e 1924.

Trata-se de medidas práticas de segurança, graças às quais não somente a França mas todos os vizinhos da Alemanha escapam à obsessão do passado. Não se trata também de uma política timorosa e negativa, pelo contrário. A França não pretende impor uma política contra o progresso pacífico, mas um "new deal" internacional.

O Que se Diz, Nos Negócios...

ALTA NOS PREÇOS DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

PREOCUPAÇÃO INTERNACIONAL COM O RÍTMO ASCENDENTE DO CUSTO DAS UTILIDADES EM VÁRIOS PAÍSES — PROBLEMA INGLÊS

QUE o diretor da Carteira de Redenções, em sua recente viagem a São Paulo, teria assegurado a bancos que operam em café um desconto especial à taxa de 4,5%.

QUE o referido diretor estaria assinando o decreto 29.536, de 7 de maio de 51, que autoriza a Carteira a reduzir em meio por cento ao ano a taxa aplicada ao redescuento de obrigações referentes a produtos destinados à exportação que estejam acompanhadas de conhecimento de transporte, de recibos de depósito, de "warrants" ou certificados de penhor...

QUE o diretor da mencionada Carteira esclareceu, entretanto, que o redescuento especial para café não poderá fazer-se "extra-limite".

QUE, ainda a propósito de café, o sr. Sívio de Almeida Prado, diretor do Departamento de Café do Departamento de Fomento, afirmou, ontem, em São Paulo, "que já se nota a movimentação de especuladores que não perdem o mau hábito de querer jogar com o café".

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 1.º dia útil, a saber: PENSIONISTAS: Montepio da Guerra — folhas 7.201 a 7.215 — letras A a Z; Montepio Militar da Guerra — folhas 7.216 a 7.217 — letras A a Z.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

Dr. Boavista Nery

CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º andar, sala 1.006

Tercas, Quintas e Sábados

das 14 às 16 horas

TEL.: 52-0150

RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

Por exemplo, em 1939, havia

NOVA YORK, 4 — (Leroy Pope, da U. P.) — Em muitos países, os respectivos povos estão hoje preocupados com a alta dos preços dos gêneros alimentícios, mas não é apenas a questão de preços que perturba os britânicos.

Eles não estão cogitando de saber por que preço virá o seu alimento, mas onde vem o alimento. O seu problema não é de custo, mas de disponibilidade. Por que razão? A população mundial está crescendo mais rapidamente do que a produção de gêneros alimentícios.

Nações exportadoras como a Austrália, estão absorvendo agora, em seu território, cada vez maiores quantidades dos gêneros alimentícios que produzem. Em consequência disso, a Grã-Bretanha tem que depender cada vez mais dos seus próprios recursos. Tudo isto, faz com que a próxima colheita seja crucial para a Grã-Bretanha.

Se o suprimento de gêneros alimentícios da Grã-Bretanha diminuísse, ela teria que gastar uma parte das suas míseras reservas para suprir as faltas. Segundo os índices atuais, as colheitas serão boas, e alguns elementos dizem até que são melhores que nunca. A necessidade de aumentar a produção nacional de gêneros alimentícios apareceu pela primeira vez, aos olhos dos britânicos, em 1939. Desde então, o governo tem tentado firmemente fazer aumentar a produção. Nos princípios deste ano, a Grã-Bretanha estava cultivando gêneros suficientes para alimentar dois terços da sua população, em comparação com apenas a metade em 1939. E se o governo prosseguir em sua política, a produção continuará a aumentar. Mas ainda terá que transcorrer muito tempo antes que os britânicos se possam alimentar apenas com os seus recursos.

NOVOS NÍVEIS

Neste verão foram fixados novos níveis visando aumentar de 15% a produção por volta de 1956, a fim de que os suprimentos de gêneros alimentícios atingissem um nível de 60% em relação ao de antes da guerra. Foi anunciada a concessão de subsídios especiais para cultivos das terras que antes de 1949 eram plantadas de grama.

O problema da Grã-Bretanha é a sua grande população concentrada numa pequena superfície que não dispõe de espaço bastante para cultivar todos os alimentos de que necessita. A Grã-Bretanha está fazendo um grande esforço no sentido de melhorar os seus métodos agrícolas.

Por exemplo, em 1939, havia

Não há Mais Descontentamentos Entre os Homens do Campo do Paraná

A Ação Eficiente do Departamento de Terras e Colonização

Há bem pouco tempo, houve no Paraná um movimento muito sério em torno de questão de terras. Foi um movimento que teve intensa repercussão em todo o país, terminando graças às medidas sábias e energéticas tomadas pelo governo do Estado, que soube enfrentar a situação com um elevado espírito de tolerância e de humanidade, sem prejuízo a energia indispensável em caso de tamanha importância.

A ameaça de um novo surto, que venha a pôr em perigo a ordem social do prospero Estado do Sul, está completamente afastada.



Governador Munhoz da Rocha

te afastada. O governo do Estado fazendo votar a Lei de Autonomia, deu ao Departamento de Terras e Colonização, ocupado pelo sr. José de Freitas Bastos, poderes suficientes para demitir as velhas questões de terras que existiam naquele campo, de maneira tão violenta, oferecendo aos inimigos do

Panorama Econômico

NEGÓCIOS COM A ARGENTINA

Está no Rio a maior parte da missão econômica que enviamos a Buenos Aires, para negociar a renovação do acordo comercial com a Argentina. Regressou de mãos vazias, portadora apenas de vagas promessas quanto a hipotéticos fornecimentos de trigo.

Recentes notícias da Inglaterra explicam bastante a causa provável do insucesso. A safra tritícola de 51-52, na Argentina, foi ainda pior do que se pensava.

"The Statist", de Londres, número de 9 de agosto, divulga os resultados oficiais argentinos das grandes safras de cereais exportáveis, no período citado. São as seguintes, comparadas com a safra de 50-51, cujos números vão entre parênteses: Trigo, 2.050.000 toneladas (5.796.000 em 50-51); aveia, 442.000 toneladas (733.000); cevada, 348.000 (762.500); centeio 86.900 (631.000).

Ora, a safra de 51-52 tendo sido a pior da história, como esperar "maiores fornecimentos" no próximo ano?

Fontes peronistas estimam a safra de 52-53 em 6,0 milhões de toneladas. Disseram tal coisa aos brasileiros e às outras missões estrangeiras que lá se encontravam. Porém, como esperar tanto se, para tal resultado, seria necessário empregar 1,0 milhão de toneladas em plantio?

A safra de 51-52 sendo menor do que se esperava, não pode ter produzido grandes quotas para a semeadura. E' preciso não esquecer que os argentinos estão acostumados a um consumo de 3,0 milhões de toneladas, e que a redução do consumo interno, por maior que possa ter sido, certamente ficou acima de 2,0 milhões de toneladas. Vê-se logo, daí, que os argentinos não tinham com que obter a safra agora apregoada...

Inútil, portanto, esperar 500.000 toneladas de trigo argentino, em 53. O Itamarati, aliás, parece já estar convencido disso.

Agora, portanto, cumpre limitar ou suspender totalmente as exportações para a Argentina. A acumulação de atrasados argentinos em nossas contas é luxo acima de nossas posses.

Inflação, Causa da Crise Mundial

MEXICO, 4 (U.P.) — O Fundo Monetário Internacional, reunido no México, disse que na América Latina se sentiu especialmente o transtorno econômico produzido pela guerra da Coreia acrescentando que "as Repúblicas latino-americanas sentiram esse impacto em forma particularmente forte no terceiro semestre de 1950, quando as exportações desses países em conjunto aumentaram do equivalente a 350 milhões de dólares para 1.820 milhões de dólares".

O relatório declara posteriormente que "a posição comercial da América Latina com respeito aos Estados Unidos passou de 'superavit' no primeiro trimestre de 1951 a grande 'deficit' no terceiro e quarto trimestres. A aflição de capital e dólares dos Estados Unidos, recebidos das exportações para outros países, manteve as reservas da América Latina, no mesmo nível de setembro de 1951, que continuava sendo superior ao que existia em fins de 1950; porém declinaram acentuadamente no terceiro trimestre e baixaram ainda mais no quarto trimestre. As Repúblicas latino-americanas em conjunto continuaram tendo um modesto 'superavit' comercial com os países da Organização para Cooperação Econômica Européia até o quarto trimestre de 1951".

A "Ficha" do Brasil no F.M.I.

O presidente do Banco Mundial, sr. Eugene R. Black, presidente do Banco Internacional, apresentará hoje aos governadores da instituição o relatório de atividades referentes ao último exercício. Do relatório, documento constante de 49 páginas, o Brasil, de 49 até agora, são os seguintes: Exercício de 1949: empréstimo de 75 milhões de dólares, por 25 anos de prazo, a juros de 4,12 por cento; transação efetuada a 27 de janeiro de 49 com a Brazilian Traction, Light and Power Company Ltd., para obras de ampliação de instalações hidrelétricas e telefônicas. Exercício de 1950: empréstimo de 15,0 milhões de dólares, a 25 anos de prazo, juros de 4,34 por cento, efetuada a 18 de janeiro de 51 com a Brazilian Traction, Light and Power Company Ltd., para ampliação de obras hidrelétricas. Exercício de 1952: empréstimo de 25,0 milhões de dólares, a 25 anos de prazo, juros de 4,34 por cento, efetuada a 27 de junho de 52 com a Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul para obras hidrelétricas. Empréstimo de 12,5 milhões de dólares, a 15 anos de prazo, juros de 4,56 por cento, autorizado a 27 de junho de 52 diretamente ao Governo brasileiro; destinada a financiar compras de material ferroviário destinado à Central do Brasil.

O Impacto da Guerra da Coreia, Segundo o F.M.I.

WASHINGTON, 4. (U. P.) — O relatório anual da Jun-

Maior Importação de Matérias-Primas Pelos E.E.UU.

Os dirigentes norte-americanos estão seriamente preocupados com a redução das reservas de matérias primas do país. A produção dos Estados Unidos cresce de tal forma que foram consumidas grande parte das suas reservas, e, hoje, muitos materiais que já foram de exportação são importados do exterior.

Essa dependência é o que mais preocupa os dirigentes norte-americanos que estudam a maneira de intensificar a produção em outros países, com a garantia de fornecimentos aos Estados Unidos. Até agora a procura de matérias primas no exterior tem estado a cargo de companhias particulares interessadas, como, por exemplo, as inversões das grandes indústrias, do aço para a pesquisa e exploração de minério de ferro e manganês; agora, entretanto, o governo pensa organizar um programa destinado a estimular a produção de minerais essenciais e outras matérias primas no país e no exterior.

Calcula-se que ao ritmo atual de produção, os Estados Unidos, em 1975, terão que importar mais de uma quinta parte das matérias primas que consomem.

Trigo Maravilhoso

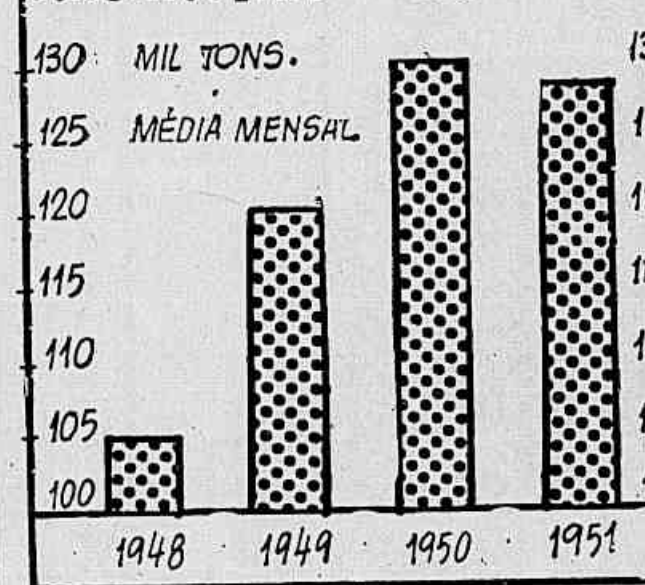
RANDERS, Dinamarca, 4 (UP) — Horth Lorenzen, proprietário de uma fazenda aqui, predisse que seu "trigo maravilhoso", que se reproduziu a razão de mil por um quando plantado no terreno arenoso do seu jardim, manter-se-á à altura da expectativa no próximo ano, quando de trigo. Esse cereal famosamente fértil, apelidado de "Trigo de Cleopatra", foi achado por um arqueólogo amigo de Lorenzen, em escavações no Egito.

A espiga achada pelo arqueólogo continha 165 grãos. Semeados em setembro último na propriedade de Lorenzen, renderam o suficiente para semear quase um hectare. Um porta-voz da Faculdade de Agricultura de Copenhague disse que o trigo egípcio não teria rendido tanto se não fosse a maneira usual. Mas Lorenzen alegou que o solo do seu jardim é arenoso e, embora tenha sido adubado quimicamente, não se poderia comparar com verdadeira terra de trigo. Disse ele que os grãos semeados no ano passado tinham 2.000 anos, datando talvez da época de Cleopatra.

Este ano, disse Lorenzen, o trigo será semeado em verdadeira terra de trigo, em três pontos diferentes de sua propriedade. O "Trigo de Cleopatra" deu em galhos este ano, mas o porta-voz da Faculdade de Agricultura predisse que dará em talo único, se plantado à maneira usual. "E' o que resta ver", replicou Lorenzen. "Estou completamente convencido de que quando semeado em verdadeira terra de trigo, ao invés de na areia, o antigo trigo egípcio continuará a dar em media 6 espigas por cada grão semeado".

Este ano, cada grão deu origem a uma media de 6 talos, cada um produzindo em media 160 grãos por espiga.

ARGENTINA Prod. de Cimento



Como é sabido, o Governo de Peron tem prestado decidido apoio ao desenvolvimento industrial da Argentina, mesmo em detrimento da riqueza tradicional do país — a economia agropecuária. O exemplo desse fato é o crescimento da produção de cimento, que aumentou de 105 mil toneladas mensais em 1948, para 121 mil em 1949, e 131 mil toneladas em 1950. Desde ano para 1951, houve um ligeiro decréscimo, passando a produção para 129 mil toneladas mensais, o que talvez, seja um indicio das dificuldades econômico-financeiras por que vem passando a Argentina.

E' interessante observar que a Argentina em 1938, produzia quase duas vezes mais cimento que o Brasil; entretanto, em 1951, a produção dos dois países se equivaliam, e as estimativas para 1952, registram uma apreciável vantagem para o Brasil.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

— Diariamente, das 4 às 7 horas —

— Residência: Tel.: 25-8689 —

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40

13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Sociedade União Internacianol

Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE: 29-0325

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 4

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

Abertura Fechamento

"RIGOLETTO", NA PRÓXIMA
TERÇA-FEIRAA nova récita de assinatura do
gala, no próximo dia 9, terça-feira,
trará novamente para o público
amante da arte lírica uma de suas
óperas prediletas, "Rigoletto", de
Giuseppe Verdi.A encenação de agora terá mais
um grande atrativo, que é a da
apresentação para o Rio de uma das
mais notáveis cantoras da nova ge-
ração lírica italiana, soprano Flo-
relia Carmin Forti. O protagonista
é o barítono Ugo Savarese, com
Giulietta Simonato, Giacomo Fran-
cilli, Mario Petri, Clara Marise, An-
tonio Lenh nos personagens prin-
cipais.A ÚLTIMA CONFERÊNCIA DE
ANDRÉ LHOE, NO DIA 9Patrocinada pela Difusão Cultural
da Prefeitura e pela diretoria da
Escola Nacional de Belas Artes, rea-
lizar-se-á a 9 de corrente e não no
dia 8, como havia sido anunciada,
a última conferência de André Lhoé,
sob o título "Arte Moderna". O
local será o auditório da Escola Na-
cional de Belas Artes.Por que não em outra sala mais
ampla?

ARTES NOTICIÁRIO

"TRISTÃO E ISOLDA", HOJE, NA
DESPEDIDA DO QUADRO ALEMÃOO conjunto orquestral do Teatro de Wiesbaden,
que proporcionou os nossos públicos espetáculos de
hom nível artístico e cultural, com a encenação
de óperas do valor de "Navio Fantasma" (até en-
tão inédita para o Brasil), "Tristão e Isolde", e
"Fidelio", fará sua despedida no Municipal com a
ópera "Tristão e Isolde", em récita extraordiná-
ria, às 20.00 horas.E é a última oportunidade para nosso público
assistir e aplaudir os artistas de Wiesbaden que,
sob a orientação do "regisseur" Heinrich Kohler,
Elfrich, Diretor Geral do Teatro, e regência do
maestro Karl Elmendorff, se desempenharam a contento do pro-
grama elaborado pela Comissão Artística e Cultural do nosso
Teatro.Sobretudo, o "Fidelio", foi um sucesso, tendo sido muito
aplaudido os seus intérpretes. Se a atual temporada teve al-
guns espetáculos medíocres, pelo menos esse pode ser conside-
rado excepcional, sob o aspecto artístico.VISITA AS OBRAS DE ARTE NA
IGREJA DA GLÓRIAA pequena igreja de N.S. da
Glória do Outeiro, uma das mais
venerandas relíquias do Rio antigo,
santuário da Padroeira da Cidade,
também conserva, em sua pequena
nave e sacristia, preciosos tes-
souro de arte, conservados com o
maior zelo pela Irmandade Imperia-
l a qual pertence o templo. Esses
tesouros serão expostos e explicados
a quem participar, na 3.ª feira,
dia 9, às 16 horas, à visita-confe-
rência na Glória do Outeiro, orga-
nizada pela Difusão Cultural da Pre-
feitura. Será comentadora a pro-
fessora Nissa Sales Veloso.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Professor Haroldo Valadão; dr.
José de Castro; general PauloJardel Filho, pelo desempe-
nho em "Jezabel", é o ator
mais cotado, até o momento,
para obter a medalha de ou-
ro de interpretação da Asso-
ciação de Críticos. Hoje, ele
se apresentará, para a im-
pressão especializada em "A
cegonha se diverte", comédia
de Roussin, no Copacabana,
ao lado de Madame Moriana,
Laura Suarez, Francisco Dan-
tas, Maria Fernanda, Fernan-
da Valli e outros.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 5 — As horas da manhã
são desfavoráveis para iniciar vi-
agens e para assuntos amorosos; as
da tarde são boas para viajar,
concluir advogados, médico ou
dentista.ACONECERÁ HOJE
AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades fa-
váveis ou não de hoje e amanhã com
horas e números promissoras para
os leitores nascidos em qualquer
dia, mês e ano, nos períodos abai-
xo:PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E
20 DE JANEIRO:
Insatisfação, mal estar pela
manhã; a tarde e a noite serão
auspiciosas, com encontros pro-
pícios, 6, 14 e 23; 723, 827
e 918. (horas e números).ENTRE 21 DE JANEIRO E
18 DE FEVEREIRO:
Negócios promissores e encon-
tros felizes. Inspiração fecunda e
imaginação grandiosa. 1, 19 e 19;
111, 210 e 300. (horas e nú-
meros).ENTRE 19 DE FEVEREIRO
E 20 DE MARÇO:
Complicações domésticas ou atri-
tos com amigos, pela manhã.
A tarde será favorável. 15, 16 e 17;
611, 710 e 800. (horas e nú-
meros).ENTRE 21 DE MARÇO E
20 DE ABRIL:
Otimos objetivos, vontade firme
e boas realizações. 11, 13 e
20, 171, 180 e 199. (horas e nú-
meros).ENTRE 21 DE ABRIL E
20 DE MAIO:
Sensibilidade aguçada, excitação.
A tarde será de melhores vaticí-
nios com diversos e sucessos so-
ciais. 18, 19 e 20; 812, 811
e 910. (horas e números).ENTRE 21 DE MAIO E
22 DE JUNHO:
Recalques, desinteligências con-delando e muito, arrematada, de
modo escabroso, por barra de organdi
do mesmo tom e que leva, à cintura,
larga faixa de popeline sedosa detom roxo vivo com laço de laçoas
pontas soltas, nas costas, e
World Copyright 1952 by A. F. P.
Paris.Homenagem a J. E. de Macedo Soares no Copacabana
A Homenagem ia da Avenida Rio Branco a Caxias

SOCIEDADE Jacinto de Thomes

No dia de on-
tem o sr. José
Eduardo de Ma-
cedo Soares,
esse grande jo-
nalista brasilei-
ro, amigo do
DIÁRIO CARIOCA
e amigo de todos
nós, recebeu uma
grande homenage-
m pelo dia do seu antever-
sário, que foi do mesmo tempo
uma despedida. O sr. Macedo
Soares embarca brevemente
para a Europa. Os detalhes
desse almoço no Copacabana
Palace, vocês encontrarão em
algum outro lugar deste jornal,
com efêmera e fotografias.Ex-Ministros de Estado e Mi-
nistros atualizados, homens da
maior importância na imprensa,
toda a fauna de políticos impor-
tantes e toda a representação
que pode caber numa mesa de
tantos lugares, lá estava naque-
le momento. Do espírito con-
servador de Elmano Carim, a
Tenório Cavalcanti, passando
por toda respeitabilidade de
senadores da República, em-
balsamadores de carreira e os di-
retores, redatores e homens des-
ta Casa, tudo em harmonia,
para esta extraordinária figu-
ra do Sr. J. E. de Macedo Soares.ofensiva oficial. Vinte milhões
seriam gastos de saída. A mer-
cadoria desse senhor é de ori-
gem italiana, pequenas máqui-
nas.

Tudo indica que a vida no-

turna no Rio de Janeiro ao in-
vés de melhorar com o grande
número de "boites" que vem
aparecendo piora. O número
de pessoas que frequenta e
pode frequentar estes lugares é
muito limitado, sobretudo pela
falta absoluta de turismo. Aliás,
falando em turismo, por en-
quanto só temos projetos, pro-
jetos, projetos, projetos, proje-
tos, projetos, projetos, proje-
tos, projetos, projetos, proje-
tos, projetos. Ora bolas.

JANTAR DE GALA

Com o ministro Souza Lima, durante um jantar, vemos a senhora Silveiro Grieco.
(Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

Kruzer da Cunha Cruz; Manoel
Varela Rodrigues; Adulmo Tona-
lon; Djalma Domingues de Sou-
za; Agostinho Braga de Melo; Jo-
ão Batista Barroso; engenheiro
José Carlos de Moraes Sarmiento;
Paulista Carvalhina e professora Grí-
fina de Araújo.SENHORINHAS:
Dayse Cardoso de Castro; Dinah
de Souza; Maria José Chagas e
Orquidea Queiroz.MENINOS:
Ricardo, filho do sr. Paulo de
Souza Filho e sr. Carmo; Cos-
tumar de Souza; Natalino, fi-
lho do sr. Eurico Meolles e sr.
Jandira Brandão Meolles; José
Luiz, filho do casal José Luiz Nei-
mann-Olinda Batista Neumann;
Ilamar, filho do tenente Horácio
Machado Filho e sr. Ilda de Fra-
nco; Marcel, filho do sr. João
de Souza e sr. Maria; Rui, filho
do sr. Osório de Araújo Santos e
sra. Maria Romana Santos; Marco
Antonio, filho do casal José Cam-
pos e sra. Cristiana Chaves;
Guilherme de Souza; Natalino, fi-
lho do sr. Eurico Meolles e sr.
Jandira Brandão Meolles; José
Luiz, filho do casal José Luiz Nei-
mann-Olinda Batista Neumann;
Ilamar, filho do tenente Horácio
Machado Filho e sr. Ilda de Fra-
nco; Marcel, filho do sr. João
de Souza e sr. Maria; Rui, filho
do sr. Osório de Araújo Santos e
sra. Maria Romana Santos; Marco
Antonio, filho do casal José Cam-
pos e sra. Cristiana Chaves;
Guilherme de Souza; Natalino, fi-
lho do sr. Eurico Meolles e sr.
Jandira Brandão Meolles; José
Luiz, filho do casal José Luiz Nei-
mann-Olinda Batista Neumann;
Ilamar, filho do tenente Horácio
Machado Filho e sr. Ilda de Fra-
nco; Marcel, filho do sr. João
de Souza e sr. Maria; Rui, filho
do sr. Osório de Araújo Santos e
sra. Maria Romana Santos; Marco
Antonio, filho do casal José Cam-
pos e sra. Cristiana Chaves;MENINHAS:
Maria, filha do sr. Analotina
Chaves e sra. Cristiana Chaves;
Maria Cristina, filha do sr. José
de Carvalho Souza e sra. Mauro
Pacheco Souza e sra. Maria; fi-
lha do sr. Antonio Eurico Batista de
Melo e sra. Isaura Lopes de Melo.
NOVADOSContrataram casamento a se-
nhora Enéida Pinto, filha do sr.
e sra. Arlindo Pinto e o sr. Mi-
lton Soares de Castro.CASAMENTOS
Realizar-se-á, amanhã 6 do co-
rrente, às 17 horas, na Matriz do
Sagrado Coração de Jesus, à rua
Benjamin Constant, 42, o enlace
matrimonial da srta. Nilhem Dor-
cas, funcionária do Banco Hipó-
tário do Brasil, com o sr. Adalberto
Pedro de Queiroz, comerciante
nesta Capital.SR. CILEIA JANSSEN DE
MELO, SR. OCTAVIO GUIMA-
RÃES MACEDO — Realizar-se-á
amanhã, dia 6, às 19 horas, no
altar da Matriz do Sagrado Co-
ração de Jesus, à rua Benjamin
Constant, o enlace da srta. Cileia
Janssen de Melo, filha do sr.
Francisco Janssen de Melo e sra.
Antonieta Viggiano de Melo, com
o sr. Octavio Guimarães Macedo,
filho do sr. José Guimarães Ma-
cedo e sra. Carmelita Guimarães.PASSATEMPO
DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras Cruzadas de RonegaHORIZONTAIS: 1 — Terreno onde
crescem labacos. 7 — Profissão. 8
— Desconto no peso de mercadorias,
atendendo-se ao peso ou envoltório
em que vão metidas. 9 — Terceira
nota da escala musical de dó. 10
— Pátria indiana, que varia, confor-
me região, entre 141-330 quilos. 11
— Flauta. 14 — Semelhança. 15 —
Escolher. 18 — Denominação geral
para os enuros pequenos. 19 — Fan-
farrão.VERTICAIS: 1 — Fertil a sela o
lombo do animal. 2 — Bom aspecto.
3 — Fruto da azeitona. 4 — Quadra-
gésimo quarto caráter da escritura
sancrita. 5 — Gosto. 6 — Grande
lançol. 12 — Mulher fantástica,
seria de rios e lagoas. 13 — Aspero.
16 — Canção da Índia. 17 — Au-
sência (pref.).LÉXICO: Pequeno Dicionário Bra-
sileiro da Língua Portuguesa de H.
Lima e Menosilábico de Casanovas.Solução do PASSATEMPO an-
terior:HORIZONTAIS: Sol — Alar —
Lota — Ramos — Salas — Lapa-
ra — Rua.VERTICAIS: Sal — Olor — Latas
Ramal — Rolar — Sapu — Saa-
Toda correspondência e colabora-
ções para esta seção deverão ser
endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO
CARIOCA — Av. Rio Branco, 25
— Sobreloja — D.F.CONCERTOS
Hoje, às 17 horas — Guiomar No-
vaes com a O.S.B. — Teatro Mu-
nicipal.DIA 6, às 16 horas — O.S.B.
Solista Arnaldo Estrada, no Muni-
cipal.DIA 6, às 17 horas — Harpista
Funck, F.N. de Música.DIA 6, às 21 horas — Cultura
Artística — Cantora Vitoria de los
Anjos, no Municipal.DIA 19, às 21 horas — Concerto
da A.B.T.DIA 13, às 21 horas — Violoncelis-
ta Ripstein, F.N. de Música.

TEATRO * Sabato Magaldi

Expressivo Programa Cumprirá
o Teatro do EstudanteUma rápida conversa, com Paschoal Carlos Magno, intelec-
tual de todo o programa que o Teatro do Estudante cumprirá
de agora até meados do próximo ano. No Teatro Duse, labora-
tório experimental construído em sua residência, em Santa Te-
resa, trabalha-se ativamente, e é de se esperar que novos auto-
res, intérpretes, diretores, cenógrafos e figurinistas de lá saiam,
enriquecendo o nosso palco.Informa-se que o primeiro espetáculo pro-
gramado é "Espectros", de Ibsen, a estreiar no dia 16. O famoso per-
sonagem Oswald Alving será vivido por Eugenio Carlos, que se
apresentará à platéia carioca, para depois gozar uma bolsa
de estudos em Pasadena House, excelente escola dos Estados
Unidos. A direção é de Jorge Kosowski.FESTIVAL DO AUTOR NOVO
Sobre o prosseguimento do Festival do Autor Novo, que se
inaugurou com "João sem terra", do dramaturgo pernambucano
Hermilo Borba Filho, fala-nos Paschoal:— A segunda peça é "Terra queimada", de Aristóteles Soa-
res. Estreará no dia 23, e eu farei minha primeira experiência
como diretor. No dia 30 será lançada "Lázaro", de Francisco
Pereira da Silva, sob a direção de Pernambuco de Oliveira."O NOVO"
A clássica comédia de Martins Penna acaba de ser enca-
nada no Teatro Duse. Mas será vista por outros espectadores:— Sábado o Teatro do Estudante vai repeti-la no auditório
do PEN Clube, para os sócios daquela agremiação internacional.
E, sob os auspícios e a convite da União dos Estudantes Leopoldi-
nenses, será representada, dia 21, às 10 da manhã, no cinema
Rosário, de Ramos, gratuitamente para o povo.PELO NATAL
Prosegue Paschoal Carlos Magno:— Atendendo a convite da Mesa Diretora da Câmara dos
Veradores, o Teatro do Estudante encenará, em dezembro, ao
ar livre, o Auto de Natal, de D. Marcos Barbosa, e "A Revolta
de Brinco", peça infantil de Pernambuco de Oliveira e Pe-
dro Veiga. Turmas diferentes correrão as ruas, em caminhões
abertos. Terminam as comemorações de Natal com a enca-
enação de um auto do Padre José de Anchieta, nas escadarias da
Câmara Municipal. Entremetidos, ao ar livre, no Palácio Gua-
nabara, serão levadas as peças do teatro grego, que tanto êxito
alcançaram na excursão pelo norte do país.

COMPLETA-SE A EXCURSÃO PELO BRASIL

— Por falar em excursão — visitaremos, nos primeiros dias de janeiro,
o sul do país, completando nossa "tournee" pelo Brasil. Come-
çaremos pelo Rio Grande, e retornaremos, via São Paulo, Mato
Grosso e Minas.

VIAGEM AO ESTRANGEIRO

Conclui Paschoal Carlos Magno:

— Como o verão não é propício ao teatro, em qualquer
país, a viagem aos dezesseis países da América do Sul e Cen-
tral terá início em março. Os Departamentos Culturais desses
países assim aconselham, em cartas dirigidas ao Itamarati. E
depois... a Europa. Isso é ainda um sonho, mas que pretende-
mos certamente concretizar.

A Moda de Paris

ORGANDI E SEDA ROSA

De Rachel Gayman, da
France PresseA moda dos vestidos meio-curtos
para dançar rendeu este ano fo-
ros de atualidade e raras são as
relembrações que não incluem alguns
desses modelos juvenis e práticos,
entre suas apresentações de maior
realce.Na coleção de Magy Rouff des-
tacamos, por exemplo, este encanta-
do modelo de seda rosa, de desenho

De Paris e Nova York para Você!

O TRATAMENTO
DE SUAS UNHAS

Por Diana Dawn

O tratamento de suas unhas é
da máxima importância para o con-
junto de sua beleza e isto tanto é
mais fácil depois que os técnicos
inventaram uma grande variedade
de preparados para as unhas.Pode-se ter unhas douradas ou
côis de prata, dependendo de sua
vontade, bem como de muitas ou-
tras cores, antes impossíveis de
serem obtidas.Uma questão de um entendimento:
espelhe sobre a unha um esmalte
côis de cor escura. Depois
passe o esmalte pintando a
meia lua de vermelho escuro. Por
outro lado, para qualquer vestido
que pretender usar, poderá ser
encontrado uma grande variedade
de tons de vermelho. Vale a penaa pequena despesa pois os resul-
tados serão dos mais compensa-
dores.Quando usar o esmalte tenha o
cuidado de não usar uma camada
muito grossa pois o contrário os
resultados serão horríveis para a
sua beleza.A regra é tom leve para vesti-
dos claros, harmonizando um com
o outro, e tom escuro para trajes
mais escuros.Tenha sempre o máximo cuidado com as suas unhas, usando de pre-
ferência esmalte que combine com o seu tipo.

o golden Room do
COPACABANA PALACE
apresenta
a bailarina y bailaora
de flamenco

LOLA FLORES

o gênio da arte popular espanhola
bailarinos Faico e Carmem Flores
e o notável guitarrista
Paco Aguilar

ESTREIA AMANHÃ — SÁBADO

Poderá Determinar a Morte da Indústria o Instituto do Cinema

PROXIMOS LANÇAMENTOS

O VALE DA DECISÃO, EM FELIZ REAPRESENTAÇÃO, NOS CINES

METRO

Sem dúvida alguma é O VALE DA DECISÃO uma das mais anseadas aguardadas representações que já a partir da próxima quinta-feira será levado às telas dos 3 cines Metro. O VALE DA DECISÃO, vibrante história de um amor impossível, de tremedões conflitos e preconceitos. Valem a pena ver novamente Great Carston, na impressionante personificação de Mary Rafferty, a criada que se apaixonou pelo patrão, o poderoso industrial Scott, personagem que encontra em Gregory Peck seu espelho. Dirigido por Tay Garnett, O VALE DA DECISÃO constitui espetáculo sempre atual, transportando para o celuloide toda a riqueza de emoções contida nas páginas da inesquecível obra de Mark Twain. No elenco ainda os nomes de Lionel Barrymore, Preston Foster, Marsha Hunt, Donald Crisp, Gladys Cooper e outros.

VOCE CONHECE A ESTRELA?

PEQUENINA E BONITA?

Mona Freeman, que protagoniza com Tony Curtis e Jan Sterling a filme da Universal-International "TORMENTO DA CARNE" que será estreado a partir da próxima segunda-feira dia 8 de setembro nos cinemas: Vitória — Miramar — Avenida — Men de São — Monte Castelo e Capilho (Petrópolis), possui um dos mais singulares apelidos que se inventaram até hoje na Cinelândia. Desde que Bill Thomas, famoso costureiro que desenhou o vestuário da atriz para o filme, a batizou com o apelido de "Venus de Minerva" já quase ninguém a chama pelo verdadeiro nome ou até-la em alguma conversa.

O vestuário que Mona apresenta em "TORMENTO DA CARNE" contrasta notavelmente com a decolagem dos vestidos de sua rival Jan Sterling. Esta última personifica uma bailarina de "cabaret", enquanto que Mona Freeman é a moça sincera que triunfa no coração de Tony.

Montanday
(A BOITE DOS ASTROS)

ESTREIA HOJE APRESENTA

A HILARIANTE Revista

MARA RUBIA SPINA

WELLINGTON BOTELHO

ARMANDO NASCIMENTO

EDSON LOPES

ALAI NAZARETH

DIAMANTINA

FRANCISCO SERRANO

14 ALUMNANTES

DIARIAMENTE NO CHA'E NA BOITE

A FAMOSA ORQUESTRA COMICA

"LOS ESTUDIANTES"

RESERVAS: 42-7119-32-9863

A PLÁSTICA DE JANE RUSSELL

E' UM DOS ATRATIVOS DE

"A CAMINHO DO PECADO"...

Desentolando-se em ambientes de luxo requintado, com os seus fi-grantes reais da vida social de Las Vegas — a Monte Carlo americana — a cidade dos casamentos, como Reno é a dos divórcios — o antrecho de "A Caminho do Pecado" (The Las Vegas Story) reúne a arte e a beleza cinematográfica de Jane Russell no talento de Victor Mature e Vincent Price, numa autêntica produção de Howard Hughes, o que vale dizer: um filme de apelo irresistível para todo o público, de qualquer parte do mundo... Essa película será apresentada pela RKO, já segunda-feira próxima, na Plaza e demais cinemas desse circuito. Em suas cenas, em que há mistério e não intenção, a graça sexual de Jane Russell, exibindo modelos de vestidos para noite, que deslumbram as mulheres... e interessam também aos homens, pela plástica sedutora dessa "star" famosa.

A VIDA ERA O PREÇO DAS CARÍCIAS DE "AVENENOSA"

Aplausos, havia cativado, que todos os homens que a belíssima morriam violentamente, pois ela possuía um malfadado herado do pai, Elian, a forma de um anjo, não podia fazer a coisa que mais desejava — beijar o seu amado — deixando que a maldição se cumprisse. Glória Martin e Armando Calvo, são os principais de "A VENENOSA", extraordinário drama de paixões e realismo que a U.C.B. exibirá a partir de segunda-feira, dia 8, nos cinemas Azteco — Rex — Ipanema — Tijuca — Ideal — Colômbia — Maracanã — Iguazu e Bon-suceno.

VENDO MORRIS 1949

4 portas — verde — Pouco rodado e perfeito estado

CR\$ 55.000,00

Sr. GUIMARÃES — 23-1322



Jane Russell, cuja plástica é uma das grandes atrações de "A Caminho do Pecado"...

Registro Social

(Conclusão da 5.ª página)

Melo Monteiro; e da noiva os seus NASCIMENTOS

Nasceu o menino Venício, filho do sr. e sr. Armando Duarte, HENRIAGENS

Terá lugar, sábado, às 13 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do sr. Edgar Beltrão lhe oferecerão por motivo de sua reintegração na direção do Serviço de Trânsito, estando as listas de adesões no Senado, Touring Club, Centro Beneficente das Motoristas, Escola Motociclismo e no "Jornal do Comércio".

Em homenagem às classes armadas do país, a Colmeia de Pintores do Brasil, sob a direção do professor Levisson Fanez, dará início hoje, dia 6, às suas aulas de pintura, sob a direção de artistas, em Niterói, em frente à histórica fortaleza do Graaó.

Simultaneamente serão realizadas exposições nos subúrbios populares desta capital, servidos pela Leopoldina e pela Central do Brasil.

Serão realizados torneios, com distribuição de prêmios aos vencedores.

FESTAS

O Centro Paulista realizará amanhã, em sua sede social, uma sessão magna na qual será empolgada a nova diretoria eleita.

Às 22 horas, grandioso baile de gala, abrilhantado por excelente orquestra.

Clube Ginástico Português, promove para o dia 13, das 21 à 1 hora, uma noite dançante.

Será solenemente entronizada no pedestal preparado desde a reconstrução do templo da rua dos Inacidos uma linda imagem de Santa Antonia das Fiores, toda trabalhada em bronze e medindo dois metros e meio de altura.

Nessa solenidade, que terá lugar à 21 do corrente, no salão nobre do clube, a princípio, fixado, serão também inaugurados em toda a extensão da tradicional nave 17 artísticos lustres.

FALECIMENTOS

ANA TAVARES DE SOUZA — Faleceu, ontem, às 13.30 horas, nesta cidade a senhora Ana Tavares de Souza, solteira, com 58 anos de idade, tendo deixado uma filha, vários sobrinhos e entre eles o nosso conhecido jornalista, o autor de "América Brasileira".

O sepultamento da extinta se realizará hoje, sábado, no cemitério de Inhauma.

TEATRO

"A CEGONHA SE DIVERTIU" PARA A CRITICA

Teve lugar, ontem, no Copacabana, a pré-estreada de "A Cegonha se diverte", em espetáculo beneficente.

Hoje, às 21.30 horas, "Os Artistas Unidos" estreia, para a crítica, a comédia de Roussin. No homônimo elenco figuram Madame Morineau, Laura Suarez, Maria Fernanda, Francisco Serrano, e outros.

"TUDO É LUCRO". HOJE, EM MADUREIRA

A Companhia Zauca Jorge lança hoje, às 21 horas, no Teatro de Madureira, a revista "Tudo é lucro".

Na qual a direção da peça, a cargo do Maestro Kallu. No elenco, além da atriz-empresária, têm desfilado: Ivo Nelson, Glorimar, Nelson Barcelos, Renato de Carvalho e Otacilio.

ESTREIA, HOJE, NA BOITE "NIGHT AND DAY"

A "Boite Night and Day" apresenta, hoje, nova "revue": "O tempo passa e a barba cresce".

Autoria da conhecida dupla "Max e Max Nunes". O programa será estrelado pela grande atriz Mara Rubia, que retorna assim ao nosso palco.

O filme conta a história de Vicente Palva, a direção de Floriano Faissal, e ao lado de Mara Rubia, trabalharão, no elenco, Spina, Wellington Botelho, A. Nascimento, Alair Nazareth, Edson Lopes, Diamantina, Eva Lanthos, Laura Moret, Edmundo Cerilós e quatorze coristas.

Imperador", com um elenco europeu de patinação. — A's 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — (Phone Call for a Stranger) — Produção para a Stranger — (FOX) — Produção americana. O filme conta a história de um desastre de avião e as vicissitudes de quatro passageiros que se haviam tornado amigos. Diretor: Jean Negulesco. Elenco: Shelley Winters, Gary Merrill, Michael Rennie e aparecendo Bette Davis. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e IRIS. MADUREIRA. HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O PARIA DAS ILHAS — "Outcast of the Islands" — (London Film) — Produção inglesa. Melodrama. A história dos amores de um brasileiro com uma nativa. Diretor: Carl Reed. Elenco: Trevor Howard, Ralph Richardson, Kerina. Em exibição nos cinemas S. LUIZ, IMPERIAL, LEBRON, CARIOCA, ODEON (Niterói), PETROPOLIS, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA e MONTE CASTELO. HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 horas.

A LUVA DE FERRO — "The Green Gloves" — (Produção americana. Drama policial. Diretor: Rudolph M. M. Elenco: Glenn Ford, Geraldine Brooks, Sir Cedric Hardwicke, George Macready. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, IDEAL, NA e VAZ LOBO. HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 horas.

OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS — "Son of the Musketeers" — Produção americana. Aventura de Capa e Espada baseada na obra de Alexandre Dumas. Diretor: Lewis Allen. Elenco: Cornel Wilde, Maureen O'Hara,

Alan Hale, Nancy Gates. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, ASTORIA, RITZ, PRIMEIRO, MASQUELO, e outros. HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MINHA FILHA — "Operation X" — (Produção americana. Conflito emocional de um rico que filha ama um "João ninguém". Diretor: Gregory Ratoff. Elenco: Greene, Peggy Cumming. Em exibição no PATHE, LEME, SANTANA ALICE, PARATODOS, GRAUVA. HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FOLIES DE HOLLYWOOD — "Hollywood Revels" — (Produção americana. Musical: uma sequência de quadros de "revistas" apresentando Arlene Dwyer e outras. Nos cinemas LEBRON, CARIOCA, ODEON, e outros. HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 horas.

POBRE CORAÇÃO — "Pobre Coração" — (Produção mexicana. Musical: história de um músico pobre e apaixonado por uma rica. Diretor: José Dias Morales. Elenco: Jorge Mistral, Guillermo Grim, Lilia Prado, Pedro Vargas, Maria Gonzalez, e os "Anjos do Inferno". Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU e MEM DE SA. HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 horas.

MARIA CRISTINA — (Pelmeix) — Produção mexicana. Musical, com mambo, rumbas e congas.

"A Intervenção do Governo no Campo da Iniciativa Privada Destruirá a Livre Iniciativa e o Desenvolvimento do Comércio e da Indústria, na Base da Concorrência" -- Diz o Sr. Severiano Ribeiro Júnior, que Além de Maior Exibidor, é Também o Maior Produtor e o Maior Distribuidor de Filmes no Brasil -- Analisadas, Ponto Por Ponto, as Deficiências do Projeto Que Preconiza a Criação da Autarquia do Cinema

Entrevista de DÉCIO VIEIRA OTTON.

"Uma parte do que se propõe a fazer o Instituto Nacional do Cinema, principalmente a fórmula proposta para levar a efeito algumas de suas finalidades, é uma deformação perigosa, interfere legitimamente na atividade privada e rouba aos três setores básicos do negócio cinematográfico — a exibição, a distribuição e a produção — a liberdade de iniciativa inalienável ao seu sucesso financeiro". Com esta declaração inicial, o sr. Luiz Severiano Ribeiro Júnior iniciou a circunstanciada análise do projeto de lei enviado pelo Executivo ao Congresso nos primeiros dias da semana passada.

O MAIOR EXIBIDOR, O MAIOR PRODUTOR E O MAIOR DISTRIBUIDOR

A opinião do sr. Ribeiro Júnior sobre a estrutura da nova autarquia da indústria do cinema, a fórmula proposta para levar a efeito algumas de suas finalidades, é uma deformação perigosa, interfere legitimamente na atividade privada e rouba aos três setores básicos do negócio cinematográfico — a exibição, a distribuição e a produção — a liberdade de iniciativa inalienável ao seu sucesso financeiro". Com esta declaração inicial, o sr. Luiz Severiano Ribeiro Júnior iniciou a circunstanciada análise do projeto de lei enviado pelo Executivo ao Congresso nos primeiros dias da semana passada.

DESIGUAL A REPRESENTAÇÃO NO CONSELHO

O entrevistado prossegue, analisando a composição do Conselho Deliberativo do INC, onde aponta a desigualdade de interesses.

O Conselho Deliberativo, de onde emanarão todas as medidas a que seremos obrigados a acatar, terá essa curiosa composição: além de todos os membros, designados, como seus representantes, respectivamente pelos Ministérios da Educação e Saúde, da Justiça e Negócios Exteriores e do Trabalho, Indústria e Comércio; b) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); c) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); d) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); e) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); f) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); g) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); h) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); i) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); j) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); k) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); l) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); m) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); n) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); o) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); p) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); q) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); r) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); s) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); t) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); u) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); v) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); w) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); x) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); y) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); z) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); aa) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ab) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ac) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ad) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ae) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); af) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ag) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ah) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ai) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); aj) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ak) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); al) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); am) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); an) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ao) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ap) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); aqu) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ar) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); as) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); at) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); au) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); av) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); aw) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ax) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ay) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); az) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ba) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bb) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bc) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bd) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); be) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bf) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bg) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bh) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bi) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bj) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bk) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bl) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bm) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bn) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bo) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bp) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bq) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); br) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bs) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bt) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bu) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bv) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bw) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bx) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); by) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); bz) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ca) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cb) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cc) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cd) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ce) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cf) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cg) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ch) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ci) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cj) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ck) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cl) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cm) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cn) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); co) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cp) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cq) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cr) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cs) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ct) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cu) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cv) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cw) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cx) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cy) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); cz) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); da) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); db) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dc) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dd) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); de) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); df) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dg) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dh) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); di) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dj) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dk) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dl) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dm) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dn) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); do) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dp) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dq) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dr) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ds) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dt) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); du) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dv) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dw) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dx) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dy) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); dz) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ea) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); eb) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ec) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ed) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ee) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); ef) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); eg) três membros representantes dos produtores, distribuidores e exibidores, com capital realizado não inferior a Cr\$ 5.000.000,0

Barabé Municipal Metido a Feipeto; o Título Era Falso

Garibaldi Ferreira Pinto, funcionário da Prefeitura, prometeu vender duas geladeiras ao sr. Nelson Peres Teixeira, pelo preço de 35 mil cruzeiros. No ato Garibaldi recebeu 30 mil cruzeiros por conta e o restante seria pago quando fizesse a entrega da mercadoria, marcada para 45 dias após.

NAO POSSUA A MÉR-CADORIA

Não tendo sido feita a entrega das geladeiras o comprador resolveu sair por conta própria, vindo então a apurar que Garibaldi não possuía a mercadoria em apreço. O lesado ameaçou de levar o fato ao conhecimento da Prefeitura, tendo Garibaldi prometido restituir o dinheiro.

MARLENE NÃO PODE SAIR À RUA

Esteve ontem em nossa redação o investigador Heli Carbone, que achando-se acusado como perseguidor de Marlene Siqueira Campos, notícias que publicamos com o título acima, veio nos declarar que, não, a presunção, com certeza a acusação fora formulada pelo seu advogado, com o intuito de conseguir na Justiça "habeas-corpus" preventivo. Declarou-nos ainda que Marlene tem mais de 12 entradas na delegacia de Costumes e que a primeira foi em 5 de novembro de 1951, quando ele ainda não se achava lotado ali. Por fim, declarou que não fazia parte da turma que a prendeu na noite de 27 do mês passado.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Na Pavuna Tem Gente Bamba

"Na Pavuna tem gente bamba..." — dizia um samba, há muitos anos atrás, cantado por Almirante, se não nos falhasse a memória. Hoje, a Pavuna é constituída, em sua grande maioria, por famílias de gente trabalhadora, que não quer nada com a Polícia, muito menos com brigas e confusões. Mas, há noite de carnaval, para, pela manhã, antes do sol nascer, já está acordada, preparando-se para enfrentar um "elétrico" e entrar no "batente".

Mas, acontece que a Pavuna, por ter sido escolhida para samba, recebe, volta e meia, a visita de praças da Aeronáutica, Exército e da Marinha, que, em número superior a cem, provocam desordem, brigas e dão tiros.

As famílias da "Pavuna" são obrigadas a assistir a tudo, isso impotentes; é que esses militares, estrategicamente, controlam o posto telefônico, impedindo o acesso a quem quer que seja, evitando, assim, que seja solicitada o concurso da Polícia do Exército, e das respectivas escotas, de vez que a Polícia local é zero...

Lembram os moradores da Pavuna que os senhores ministros militares poderiam enviar, nos dias de "festa", para aquela localidade, escotas especializadas e tudo ficaria normalizado.

Até a sugestão e o desmentido que a "Pavuna" seja terra de gente retinha...

Fogo no Estufa: 105 Mil Cruzeiros de Prejuízos

Verificou-se, ontem, um princípio de incêndio na estufa de matéria prima, situada nos fundos do Laboratório Urdonol (propriedade da firma Antonio J. Pereira e Cia.), a rua Santos Rodrigues, 283.

As famílias da "Pavuna" são obrigadas a assistir a tudo, isso impotentes; é que esses militares, estrategicamente, controlam o posto telefônico, impedindo o acesso a quem quer que seja, evitando, assim, que seja solicitada o concurso da Polícia do Exército, e das respectivas escotas, de vez que a Polícia local é zero...

Comprou-se ao local o comissário de serviço da delegacia do 14º distrito policial que interditou o local e solicitou a presença dos peritos de Exames Periciais. Foi instaurado inquérito.

Safra DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os ônibus, trem, metrô, etc., fizeram as seguintes vítimas:

JOÃO DO REGO FILHO — (35 anos, solteiro, operário, da E. F. C. B., rua Dr. Laura Arriaga, 98), foi atropelado por um ônibus na rua Adriano, próximo à sua residência, socorrido no P. A. Meier, sendo removido para o H. G. Guinle, com fratura de crânio.

JOSE CANDIDO DE ALMEIDA — (Residente no Estado do Rio), quando viajava no ônibus da Viação Carioca, de chapas nº 7-22-72, dirigido pelo motorista Sebastião Lara da Silva, ao chegar na Praça da República, avançou o sinal, não chocou-se com outro particular de chapas número 3-53-53, de propriedade do sr. Abilio Marcondes Godel Filho, a vítima foi socorrida no P. C. C., com fraturas de crânio e costela.

MARIA APARECIDA DADU — (32 anos, solteira, rua Major Avila, 66), foi atropelada por um ônibus na rua Barão de Mesquita, com Santa Sofia, sendo socorrida no H. P. S., com fratura de perna direita.

DARCY (10 anos, rua Laurindo Tabela, 881, filho de Al. e A. Almeida Aires), atropelado pelo ônibus de chapas nº 8-16-82, cujo motorista evadiu-se, na rua Estácio de Sá, em frente ao número 46, sendo a vítima socorrida no H. P. S., com fratura de perna direita.

NEURASTÊNICO, TENTOU CONTRA A VIDA

Atacado de forte neurastenia, ontem, contra a existência de que alega de grave doença, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito, Laurindo Viana de Souza, zelador da Escola Sarmiento (rua 24 de Maio nº 531).

Laurito foi recolhido por uma ambulância e conduzido imediatamente para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado em estado desaperado.

IMPORTANTE

CHEFATURA

A Chefia da Polícia por intermédio de uma funcionária da D.A. (Seção de Comunicações) avisou que, por medida de economia, se via a contingência de suspender a cópia do noticiário referente aos atos do Chefe de Polícia, que nos era entregue diariamente na sala de reportagem, noticiário que apenas ocupava duas ou três folhas dactilografadas.

Comunicamos à Chefia de Polícia que o DIÁRIO CARIOCA, se assim nos for permitido, fornecerá o papel necessário à extração da referida cópia, a fim de evitar que nos venha faltar o precioso informativo de seus atos, com o propósito de não prejudicar os nossos leitores.

Instaurado inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações o mesmo está em fase final de sendo concluído ainda esta semana.

ASSALTOU AS MOÇAS PARA ROUBAR; QUERIA LEVAR UMA DELAS PARA O INTERIOR DO CAMPO DE FUTEBOL; PRÊSO XEXÉU, CHEFE DO BANDO

"Xexéu" (José dos Santos) é um perigoso indivíduo que, sem profissão ataca transeuntes desprevidos em companhia de companheiros do crime, nas imediações do Engenho da Rainha e de Terra Nova.

Ontem, pela madrugada, em companhia de mais dois desses indivíduos que vivem à margem da sociedade, "Xexéu" estava próximo para agir na rua Mario Pereira, em frente ao Campo do Atlético do Rio, no Engenho da Rainha.

Dirigiam-se para casa, aquela hora, em companhia de um rapaz, os jovens Jovita, Maria e Nelde Nunes (que residem à rua Santo Sepulcro, 279, em Cascadura).

O ASSALTO

Armados de revólveres e mascarados, "Xexéu" e seu bando interceptou os passos dos jovens e os obrigou a entregar o dinheiro que tinham em seu poder.

Após o roubo, os três indivíduos foram vistos correndo em direção ao interior do campo de futebol, onde se refugiaram.

Os policiais, ao chegarem ao local, não encontraram os indivíduos, mas descobriram os seus pertences, incluindo um revólver e uma pistola.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Os indivíduos foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde estão sendo tratados.

Outra Agencia de Navegação Acusada de Desviar Reservas

DE PASSAGENS DE SEUS CLIENTES

No cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações realizou-se ontem a apreensão de Branca Maria Ferraz (queixosa) e Paulo Grady Menezes (um dos acusados) a fim de ser esclarecida a denúncia feita pela referida senhora contra Paulo e Luiz Moraes, socios e responsáveis pela "Carmen Tour", na Av. Rio Branco, 25, 7.º andar.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Voltoando mais tarde a procurar os acusados, comunicou-lhes que precisava das passagens para determinada época, tendo deles obtido a promessa de que os bilhetes de embarque lhe seriam entregues. No entanto, os acusados não lhe entregaram as passagens e nem lhe devolveram o dinheiro, vindo-se dona Branca Ferraz obrigada a comprar novas passagens. Em face dos acusados se recusarem a devolver o dinheiro entregue adiantadamente, apresentou queixa, reafirmando suas declarações anteriores.

Idolos de Ontem e Idolos de Hoje

Leônidas — Domingos e a Última Homenagem — Maneco, Jogador Marcado — Jair e o Paradoxo — Zizinho e o Flamengo — Ademir De MARIANO JÚNIOR

A manifestação de aplauso mais vibrante que nos ocorre, do torcedor brasileiro, a um jogador na sua realidade grandiosa, foi sem dúvida tributada a Leônidas. Foi por ocasião do



Leônidas foi idolo em vários clubes

retorno da seleção nacional que interveio no Campeonato Mundial, em 1938, na Itália, que o povo se reuniu em torno do centro avançado brasileiro para a maior consagração de que temos conhecimento, Leônidas, que já era um idolo do Flamengo, passou a sê-lo também do futebol brasileiro.

Domingos, Outro Idolo

O Da Guia é outro exemplo do passado idolatrado de "cracks". Domingos foi outro protegido da sorte. Sim, por que é justo que se escaleira que não basta ser "crack" na acepção da palavra para se transformar em idolo. São necessárias outras circunstâncias. O valor técnico não deixa de ser condição, mas a personalidade e a predileção são fatores transcendentes. Assim foi Domingos. Toda a sua capacidade técnica, aliada à sua personalidade fizeram dele um idolo. Aliás, a Domingos da Guia foi reservada, no fim de sua trajetória gloriosa no futebol brasileiro,

tiu-se paralisado ante os aplausos delirantes. Era a imortalidade, a garantia formal de que passara na mais difícil prova para um verdadeiro idolo.

Jogadores Marcados

Mas essa imortalidade a que nos referimos, é caprichosa. Nem sempre se completa. Não se torem os sentimentos de ninguém, razão por que tantos "cracks" apenas conseguiram penetrar no caminho da imortalidade. Não viram consumado o fenômeno. É o caso de Maneco, do América. No campeonato brasileiro de 1946 o "endabrado" profissional rubro parecia ter descoberto o caminho da idolatria. Lançado como arma secreta contra os paulistas, Maneco desincumbiu-se espetacularmente da difícil missão. Já se previa a transfiguração do jogador. Mas Maneco serenamente aguardou a sua vez... em vão. Não conseguiu passar pelo transe. Não chegou a idolo.

Uma Curiosidade

Que Jair é um idolo do torcedor brasileiro, ninguém dúvida. Foi sempre julgado figura imprescindível no futebol nacional. E às vezes custa compreender a razão dos apupos de que tantas e tantas vezes tem sido alvo. É que a paciência do torcedor tem um limite. E o próprio Jair, aliás, que cria esta



Domingos também foi

atmosfera de revolta contra ele. Não será exagero afirmar que Jair é o jogador mais discutido do futebol brasileiro. Sempre promoveu tumultos afrontando a torcida do clube que defendia. O resultado não podia deixar de ser uma revolta. Apesar dos pesares, Jair já está imortalizado. É um idolo bastante curioso...

Zizinho e o Flamengo

Um dos mais nitidos exemplos de solidariedade afetiva do torcedor se refere a Zizinho. Zizinho é um símbolo do Flamengo, associado à seleção nacional. Quando torcedor enaltece a figura de Zizinho, está invariavelmente com o pensamento para o Flamengo. No Bangu, Zizinho cumpre apenas seus deveres de profissional zeloso, pois, qualquer que sejam as circunstâncias, todo o torcedor vibra intensamente diante de Zizinho... É outro grande idolo...

Ademir, Outro Símbolo

Ademir também faz parte da plêiade de ídolos do futebol brasileiro. Conseguiu vencer a esplendorosa etapa, graças ao aproveitamento da multiplicidade dos seus recursos técnicos e forte espírito psicológico. Sim por que, Ademir é mais do que um predileto de uma imortalidade no futebol: é de



Maneco é idolo no América

uma das mais significativas homenagens a que um "crack" pode aspirar. No dia 1.º de abril de 1948, paralelamente ao segundo jogo entre brasileiros e uruguaios pela "Copa Rio Branco", Domingos completava precisamente 16 anos de esporte. E recebeu, antes do início do prêmio, em São Janário, medalhas de ouro, correspondentes a todos os clubes que



Zizinho e Ademir, dois ídolos que ainda não caíram

defendeu, além de um terreno oferecido pelo Bangu, no valor de 30 mil cruzeiros. Mas no lado dessa entusiástica recepção, Domingos face a face com a massa que superlotava o Estádio do Vasco, a despeito de sua longa e dura experiência sen-

Fluminense e Madureira Jogarão Hoje

A próxima rodada de amadores será realizada durante três dias, em face dos festejos do dia 7 de setembro. Pelo que ficou resolvido, os clubes deverão jogar da seguinte forma:

HOJE — Fluminense x Madureira, em Alvaro Chaves; AMANHÃ — Bangu x Vasco, em Moça Bonita e S. Cristóvão x Olaria, em Figueira de Melo.

Todos esses três prêmios terão início às 15 horas e 30 minutos.

DOMINGO — Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro. Horário normal: 9 horas e 20 minutos.

O SANTOS VOLTA SUAS VISTAS PARA O CENTROAVANTE SIMÕES

SIMÕES E CARLYLE



Um já foi; falta o outro para o time do Santos

Flório Impressionou no Treino Vascaíno

Equipe Provável Para Enfrentar os Banguenses — Haroldo na Pauta

A partir de ontem, o Vasco já se encontra na concentração do Hotel Balcário Bananal, na Ilha do Governador. A delegação seguiu após o coletivo que teve lugar em São Janário, com a participação de todo o plantel, titular e reserva. A nossa reportagem apurou nos meios oficiais cruzmaltinos que a equipe deverá contar com Haroldo para a peleja de domingo próximo contra o Bangu. Aliás, o time provável é o seguinte: Barbosa; Augusto (Bellini) e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojuca, Mateuca e Chico ou Jansen.

FLÓRIO EM AÇÃO
Uma novidade da prática foi a presença do atacante argentino Flório. O centro avançado atuando na equipe reserva entre Vasconcelos e Alvinho, conseguiu impressionar favoravelmente, a ponto dos dirigentes cruzmaltinos demonstrar interesse em incluí-lo no plantel atual. Na tarde de hoje, o técnico Gentil Cardoso dará a conhecer a escalação oficial do time que enfrentará os banguenses.

Pronto o Madureira

Para o jogo contra o Fluminense, o quadro do Madureira fará duas alterações no ataque: Pedro Bala e Rato, que jogarão na ponta direita e centro, respectivamente. A equipe entrará em campo com a seguinte constituição: Luiz, Bitum e Weber; Claudionor, Darcy e Valtir; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Silvinho e Osvaldinho.

No caso de F.M.F., Evaristo irá para o comando da ofensiva, e o mesmo para a meia-direita.

Ostracismo

Embora discorde do sr. Flávio Costa, embora se lhe oponha a alguns defeitos, uns graves outros comuns, não se pode deixar de reconhecer no preparador nacional a inteligência, o capricho e a dedicação a seu trabalho. Inclusive quando se apresenta amargamente com ele Jorge é reconhecer que Flávio Costa, mais do que qualquer outro técnico brasileiro, sabe expor suas ideias, sabe conversar e sabe convencer. Mais amável do que se diz e do que pode parecer, o sr. Flávio Costa nunca faltou com o devido respeito e a devida consideração à reportagem desse matutino.

Por isso que se estranha, agora que as "pedras de seu grande tabuleiro" estão constantemente desarrumadas — talvez por culpa de outros fenômenos que não os que dizem a sua própria vontade — o ar amargo que ele tem tomado, antes, durante ou após as batalhas, num desespero explicable porque, quem, como ele, já teve tantas glórias, deveria ter aprendido, também, a travar o gosto amargo das desilusões.

O ostracismo em que se encontra o eficiente preparador do Flamengo, este perdido entre problemas dos mais variados, não lhe tem dado um certo ar equilibrado que ele também mais do que qualquer outro tem obrigação de possuir porque tem seu nome ligado aos grandes feitos do futebol brasileiro. Quem, como Flávio Costa, atravessou todos esses anos empunhando o cetro da vitória e numa imensa coroa de louros do futebol da Metrópole, deve saber viver-se à evidência dos fatos; não pode perder a serenidade, quando a equação rubro-negra lhe parece insolúvel e lances de amargura lhe têm multiplicado os cabelos brancos.

Por isso que se deve lamentar, aquelas fronteiras insensatas que Flávio Costa deixou sobre um profissional da imprensa, um homem profissional cujo crime consistiu no alinhavo de algumas considerações sobre o terminado jogador, descobrindo o ídolo, não, mais um acinte à sua pessoa do que um estímulo ao craque. Flávio descobriu o "mocinho" na aludida reportagem e vestiu a pele do "vilão". Parece, mesmo, pelas circunstâncias, que o dedicado ensaiador está se afofando nos recálculos e nos complexos gerados por esse "à margem" que lhe dão os resultados das pelejas do Flamengo.

Nos que admiramos Flávio não podemos deixar de criticá-lo. E fazemos isso com a mesma independência com que sempre nos houvermos em relação aos homens e às coisas do esporte.

Conspicuo que somos do valor de Flávio e em face dos seus desconfortos atuais, compreendemos a ideia de que tudo vai por terra quando o idolo sufoca o homem.

RAINHAS DO NATAÇÃO



MARIA DUARTE, carioca, de 17 anos, é a líder do Concurso para "Rainha da Primavera" do Clube de Natação e Regatas. Filha do renomado desportista Francisco da Silva Lage, Maria Duarte, com 2.100 votos, tendo uma vantagem de 800 votos sobre a segunda colocada, na noite de hoje, por ocasião da 3ª apuração, está confiante em dilatar mais ainda a diferença. Devemos concluir que dotes não lhe faltam para conquistar a tão ambicionada coroa de "Rainha da Primavera".

Apenas Nívio Esteve de Fora em M. Bonita

NÍVIO É RAFA



O extrema foi poupado ontem. Deve jogar

BRAÇADAS E REMADAS

Na piscina do Guanabara, serão realizadas amanhã à tarde, as provas eliminatórias para o II Concurso Aquático da Temporada, em cujo programa de 15 provas se destacam o Campeonato de Principiantes. As finais do II Concurso, serão desenvolvidas no próximo dia 14, tendo por local a piscina do Tijuca T. C., grêmio que patrocina a competição aquática.

WATER-POLO
Novamente cariocas e paulistas se defrontarão numa decisão de título nacional. Desta vez trata-se do Campeonato Universitário onde metropolitano e bandeirantes são os finalistas. A piscina do Minas T. C., em Belo Horizonte, será o local da grande luta de amanhã, com início marcado para às 10 horas.

MOTONAUTICA
Sob os auspícios da F.M.V.M., no próximo dia 14 serão disputadas, nas águas da Praia da Bandeira (Ilha do Governador), cinco interessantes provas para barcos a motor, tipo hidroplano (deslizadores).

Assa como Paulo Hugo, Lara

O Fluminense, Entretanto, Não Parece Disposto a Ceder o Jogador — Mais um Craque das Laranjeiras Para Vila Belmiro

Ontem, representantes do Santos Futebol Clube procuraram o Fluminense, consultando-o sobre a possibilidade da transferência do atacante Simões para Vila Belmiro.

O clube das Laranjeiras ainda não se pronunciou a respeito, só devendo fazê-lo depois da palavra do técnico Zéze Moreira.

POSSÍVEL O SUCESSO

Considerando-se a série de êxitos do Santos na contratação de jogadores do Fluminense, antecipa-se que a pretensão do clube de Almoré seja satisfeita. Aliás, vale a pena observar que Simões já esteve no San-

tos, há algum tempo e por sinal não se deu bem, retornando ao Rio e indo para o Bangu.

UMA OBSERVAÇÃO
Não obstante a impressão geral de que o Fluminense cederá o referido jogador, deve-se

recordar uma observação de Zéze Moreira, feita na presença de um repórter do DIÁRIO CARIOCA e que bem pode significar dificuldade ao desejo do Santos. Disse Zéze, certa vez:

— Este ano, o Fluminense terá dois grandes jogadores: Quincas e Simões. Tenho impressão de que eles serão as sensações do meu time, em 52.

Julgamento Hoje Dos Indiciados da Rodada

Olavo Será Suspenso — Outros Julgamentos

Olavo, do Olaria, o expoente do recorde de indiciamentos de insubordinados que serão julgados hoje, no Tribunal da F.M.F., é o caso mais certo de suspensão. Deverá sofrer pesada punição o referido jogador, de vez que sobre ele fez o juiz do Joo Fluminense x Olaria, as mais sérias acusações de indisciplina.

A sessão do T.J.D. começará às 18 horas. Além de Olavo, 14 outros jogadores das três categorias serão julgados.

OS INDICIADOS

Principal julgamento — Olavo (Olaria). Jogo violento, ofensas ao juiz do jogo e atitude inconveniente, além de infringir o artigo 207, que agrava a sua situação.

Por ofensas graves ao juiz — Mundica, do Madureira.

Por agressão — Machado, do São Cristóvão e Wilson, do Bonsucesso.

Por atitude inconveniente — Alcebiades, do Madureira, Luiz e Ubirajara, do Bonsucesso, e Olmar, do Madureira.

Por jogo violento — Aloisio, do Madureira, Ivan, do S. Cristóvão e Nanata e Wagner, do Canto do Rio.

Problemas: Ruarinho e Geninho

Com Ruarinho ameaçado de gessar o pé e Geninho apresentando contusão no tornozelo, o Botafogo vem ativamente preparando para enfrentar o Canto do Rio, na tarde de sábado.

Assim é que ontem os alvinegros, sob as ordens de Pirilo, estiveram em ação, realizando aliás o apronto derradeiro para o encontro com os niteroienses.

O TREINO

As equipes formaram assim constituídas:

TITULARES: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Carilo e Juvenal; Paraguai, Zezinho, Dino, Vinicius e Braguinha.

SUPLENTE: Gilson; Tomé e Floriano; Orlando, Richard e Calico; Mangaratiba, Geraldo, Otávio, Baduca e Jaime (Jardas).

Menos Cinco Milhões a Copa Rio de 1952

O Fluminense distribuiu, ontem, à imprensa o Balancete da Copa Rio de 1952, confrontado, por nós, com o balanço de 1951. Pelos números expostos pode-se ver que a aludida competição internacional decalou em sua arrecadação menos Cinco Milhões de Cruzeiros, o que equivale a dizer que, caso não fosse subvencionada pela Prefeitura, daria, certamente, "deficit" a seus organizadores.

O Balancete é o seguinte:

RECEITAS		1951	1952
		Cr\$	Cr\$
Marcacão	15.613.925,00	9.289.080,00	
Pacacombu	4.349.230,00	3.343.430,00	
Cadeiras cativas		2.170.000,00	
TOTAL		19.963.215,00	14.804.510,00
DESPESAS		1951	1952
		Cr\$	Cr\$
Despesas de jogos	4.601.109,00	4.162.953,00	
Despesas de transportes	2.378.923,20	2.238.829,30	
Despesas de organização	498.050,00	557.819,00	
Despesas de autoridades	423.243,70	244.243,40	
Despesas de estádios	350.000,00	360.000,00	
Quota da C.B.D.	844.101,70		
Quotas dos clubes	7.200.000,00	6.800.000,00	
TOTAL		16.586.446,00	14.333.845,00

(*) — Incluída nas despesas de jogos. Todavia atingiu a importância de Cr\$ 1.104.187,00.

LUCRO

	1951	1952
	Cr\$	Cr\$
Despesa	16.586.446,00	14.333.845,00
Receita	19.963.215,00	14.804.510,00
TOTAL	3.376.769,00	420.665,00

COTAS E LUCROS RECEBIDOS PELOS DISPUTANTES

	1951	1952
	Cr\$	Cr\$
Palmeiras, 7 jogos	1.822.095,80	
Juventudes, 7 jogos	1.822.095,80	
Vasco, 5 jogos	1.422.095,80	
Austria, 5 jogos	1.422.095,80	
Sporting, 3 jogos	1.022.095,80	
Estrela Vermelha		
3 jogos	1.022.095,80	
Nice, 3 jogos	1.022.095,80	
Nacional, 3 jogos	1.022.095,80	
TOTAL	10.576.766,40	
Fluminense, 7 jogos (*)		1.611.933,80
Corinthians, 6 jogos		1.266.115,30
Austria, 5 jogos		1.044.687,70
Penarol, 4 jogos		800.000,00
Sporting, 3 jogos		637.503,80
Grashopper, 3 jogos		620.496,80
Sarebrucken, 3 jogos		620.496,80
Libertad, 3 jogos		619.034,80
TOTAL		7.220.865,30

(*) — A importância que coube ao Fluminense está acrescida de Cr\$ 126.199,60 e é equivalente a sua condição de organizador.

Diário Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Percursos de Bondes em 7 de Setembro

A partir das primeiras horas do próximo dia 7 — "Dia da Independência" — ficarão interditadas para o tráfego de bondes as seguintes vias, conforme determinação baixada pelo Serviço de Trânsito:

Antiga Senador Euzébio — Circular da Praça Duque de Caxias (E. Ferro) — Presidente Vargas (entre Andaraes e curva para o lado da Assistência do HPS) e a partir das 9 horas, nenhum tráfego poderá cruzar a Ponte dos Marinheiros, razão pela qual haverá as seguintes alterações:

As linhas que aguardarão na Estação do fim da parada, são: 26 — 27 — 28 — 30 — 31 — 32 — 33 — 41 e 49.

Trafegarão Normalmente

Não sofrerão alterações, trafegando normalmente, os bondes das linhas 25 — 33 — 43 — 44 — 47 — 48 — 51 — 62 e 64.

Linha 29 — Trafegarão 5 carros entre a Lapa e Praça da Independência.

COUTO



Um dos poucos que ngü ontem na Câmara

Planetário: Verba Para Construção

Na sessão noturna o vereador Corrin Neto, do P. R. P., apresentou emenda ao Orçamento da Prefeitura para 1953, destinando a verba de Cr\$ 15.000.000,00 para construção do edifício e aquisição do material necessário à instalação de um planetário, na Quinta da Boa Vista, destinado à divulgação da cultura popular e ao ensino de astronomia.

A sessão diurna não foi dedicada ao prosseguimento da discussão do projeto do Metropolitan que ficou adiado mais uma vez. Falaram os vereadores Maria Martins, da UDN, e o comunista Aristides Saldanha.

SEM INTERESSE

A outra parte da sessão foi destituída de interesse. O sr. Couto de Souza, do PSD, reclamou o emprégo de verbas orçamentárias e falou sobre o conhecimento, por parte da Prefeitura, de ruas no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, sem as características exigidas pelo Código 6.000, isto é, meio-fio, galerias de águas pluviais e outros requisitos.

Atribuiu o fato a um "dedo misterioso" que manobra as coisas ali, em benefício de uma companhia imobiliária local.

Paulo Areal, do PDC, reclamou providências para entrega dos prêmios conferidos aos artistas que participaram do IV Salão de Belas Artes do Teatro Municipal.

Entre outras, foram encaminhadas à Mesa as seguintes matérias: Rubem Cardoso, do PSD — Projeto de lei determinando que aos funcionários municipais para efeitos de férias e licença-prêmio, computar-se-á o tempo de serviço público federal; Leite de Castro, da UDN — Projeto de lei, determinando que os padrões da carreira de oficial administrativo do Q. P., passem a ter o seguinte escalonamento: "O", 345, "N", 319, "M", 378, "L", 478, "C", 1.060, "J", 1.857, num total de 3.937 funcionários.

Côro da Virgem Bendita

A apresentação, em solo com côro à capela, a três vozes, dos versos extraídos da "Beata Virgine", do padre José de Anchieta, será um dos pontos altos da "Hora da Independência", que se realizará no patio fronteiro ao Ministério da Educação, às 16 horas do dia 7 de Setembro.

O REGENTE

Esse espetáculo, que é inédito, será regido pelo maestro Villa Lobos, que musicou os versos traduzidos para o português pelo padre jesuíta Arnaldo Cardoso, e contará também com o concurso do cantor Paulo Tapajós, que atuará como solista.

Outro ponto que merece destaque, pelo brilho de que se revestirá, é a representação, pelo corpo de baile e orquestra do Teatro Municipal, das danças indígenas da obra "O Guarani", de Carlos Gomes, cabendo a regência da orquestra ao maestro H. Spedding.

Em outra parte do programa, serão ouvidas as "Canções de Cordialidade", com versos do poeta Manuel Bandeira e música de Villa Lobos, com acompanhamento de orquestra e banda. Essas canções são intituladas "Boa Vinda" e "Feliz Aniversário".

A cidade assistirá, pois, a 7 de setembro, a um dos mais importantes espetáculos cívico-artísticos, para o qual está convergindo o interesse não apenas dos círculos musicais, mas de toda a população carioca.

CONTRA O INSTITUTO DO CINEMA



"A interferência do Estado nos negócios do cinema destruirá a livre iniciativa e o desenvolvimento de seu comércio e de sua indústria na base da concorrência" — declarou o "DC" o sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior. Na entrevista que hoje publicamos na sétima página, o maior exibidor, distribuidor e produtor brasileiro comenta, item por item, as deficiências do projeto do Governo que institui a autarquia do cinema,

Recolhimento Dos Bônus de Guerra

MEDIDA URGENTE



O sr. Claudionor de Souza Lemos quando declarava que os bônus de 5 mil cruzeiros serão recolhidos para averiguação

Ação Contra o Lloyd Brasileiro

Também a Costeira Não Estaria Pagando Licenças-Prêmio Aos Seus Empregados

Funcionários do Lloyd, em número de cem, pretendem mover ação contra aquela autarquia porque esta não estaria cumprindo as determinações da lei de licença-prêmio.

Segundo os nossos informantes, há ali funcionários com três e até quatro períodos de licença-prêmio acumulados, e casos de funcionários a quem são negadas férias para tratamento de saúde em desrespeito às leis vigentes no país.

PASSOU A NEGAR

Dizem os interessados: "O Lloyd certa ocasião chegou a conceder licença. Depois passou a negá-la sem dar a mínima satisfação aos prejudicados".

TAMBÉM A COSTEIRA

A Companhia Costeira também estaria incorrendo na mesma irregularidade. Dizem os marítimos em nossa redação que, ao tomar conhecimento de inúmeros protestos, a Costeira alegou que não cumpria as exigências da referida lei porque não havia completado dez anos de incorporação ao Patrimônio Nacional.

AO VEREADOR MOURÃO FILHO

Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, o vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, será alvo de várias homenagens.

No próximo Domingo, na matriz de N. S. de Bom Sucesso, na rua General Caleno, os Bom-sucedidos, às 11 horas, serão rezada missa de ação de graças pela data.

A homenagem é de iniciativa do povo da zona da Leopoldina, diretores de estabelecimentos de ensino, amigos e correligionários do sr. Mourão Filho.

REDUÇÃO NOS PREÇOS DOS ÔNIBUS



Inquérito: Empresas Incorporadas da União

O Superintendente Quer Apurar os Nomes Dos Autores de um Telegrama ao Presidente da República

O superintendente das Empresas Incorporadas ao Domínio da União baixou portaria abrindo inquérito para apurar os responsáveis por um telegrama, dirigido ao Presidente da República, informando que os diretores haviam recebido os vencimentos atrasados, enquanto que os demais funcionários permaneciam em atraso.

INDISCIPLINA

O inquérito, segundo a portaria, visa punir os funcionários que transmitiram o despacho, por ato de indisciplina, embora a isso estejam autorizados pelo artigo 141 da Constituição. Além disso, para presidir o inquérito foi designado o sr. Arnaldo Fabrice, funcionário da Polícia, onde exerceu as funções de chefe de censura ao tempo do sr. Filinto Muelles, requisitado para as Empresas; condição que o impossibilita de presidir atos de tal natureza, uma vez que o Estatuto dos

Em Benefício do Abrigo Francisco de Paula

No próximo sábado, dia 6 do corrente, será realizada uma festa a partir das 18 horas, na rua Corrêa de Oliveira, 21, onde o Abrigo Francisco de Paula está construindo o novo edifício que terá capacidade para abrigar 256 meninas.

Haverá um "show" com artistas de rádio e cinema, ao ar livre, teatro, etc., e serão distribuídas prendas aos presentes.

Dêsde Ontem a Medida Pericial

Em entrevista à imprensa, o sr. Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização, declarou que o recebimento de "Obrigações de Guerra" de Cr\$ 5.000,00, foi posto em execução a partir de ontem mesmo em todo o território nacional, e, para tanto já providenciou as instruções a respeito, a fim de serem também enviadas para todas as Delegações estaduais.

CONCLUIDOS OS TRABALHOS DA COMISSÃO

A Comissão Administrativa da Caixa de Amortização, composta dos seguintes funcionários: José Saldanha Marinho, presidente; Adolfo Leão Alva; Paulo dos Santos Carvalho; Sebastião Maximiano de Brito; Antônio José Luiz de Castro; Arlindo Ferreira e Adalgisa Prado, tendo em vista a comprovada existência de títulos de bônus de guerra falsificados no valor unitário de Cr\$ 5.000,00, conforme laudo pericial da Casa da Moeda, resolveu ordenar a substituição dos mesmos por cautelares provisórias.

NAO HA' MOTIVO PARA ALARME

O diretor da Caixa de Amortização, sr. Claudionor de Souza Lemos, falando à nossa reportagem, declarou: "Não há motivo para alarme, pois todos os casos serão resolvidos pela Comissão, que terá para isso todo o tempo integral".

Esclareceu ainda o diretor os seguintes detalhes:

1) — O pagamento dos juros relativo ao cupão n.º 20, vencido em 1.º do corrente, será efetuado mediante apresentação dos respectivos títulos.

2) — Os portadores de títulos deverão apresentá-los, no Rio de Janeiro, à Caixa de Amortização, em macos não superiores (Conclui na 2.ª página)

Adiada Votação do 'Projeto Bacanal'

Não Figuro na Ordem do Dia da Sessão Noturna — Poderá Ser Aprovado Mais Tarde

O "projeto-bacanal" (emprégo de advogados de Cr\$ 33.000,00 mensais na Prefeitura para os vereadores Pais Leme, Corrin Neto e Hugo Ramos Filho) deixou de figurar na pauta da Ordem do Dia da sessão extraordinária noturna de ontem, da Câmara Municipal, apesar de a isso estar obrigado, uma vez que venceu o prazo de sua ausência da pauta.

PROTELAÇÃO SUSPEITA

Muitos misteriosos manobram as coisas, sendo confectionada a Ordem do Dia sem o projeto. E' que, no momento, se ele for votado, será derrotado. Mas, arrefecendo a onda que contra ele se levantou, poderá ser aprovado. Em meio a isso, os interessados no mesmo estão procurando convencer os vereadores contrários, com as mais fauleiras promessas, inclusive de secretarias, uma vez que é certo a saída do prefeito Vital. E os "filipinos" do projeto estão indo na onda.

Mas o vereador Mario Martins, líder udenista, presentindo tais manobras, foi à tribuna e interpelou a Mesa sobre a ausência do projeto da pauta da Ordem do Dia. Obteve a resposta de que o funcionário encarregado de relacionar as matérias da pauta, por um lapso, deixou de incluir o referido projeto. Mas, terça-feira próxima, na sessão noturna, o mesmo estaria em pauta.

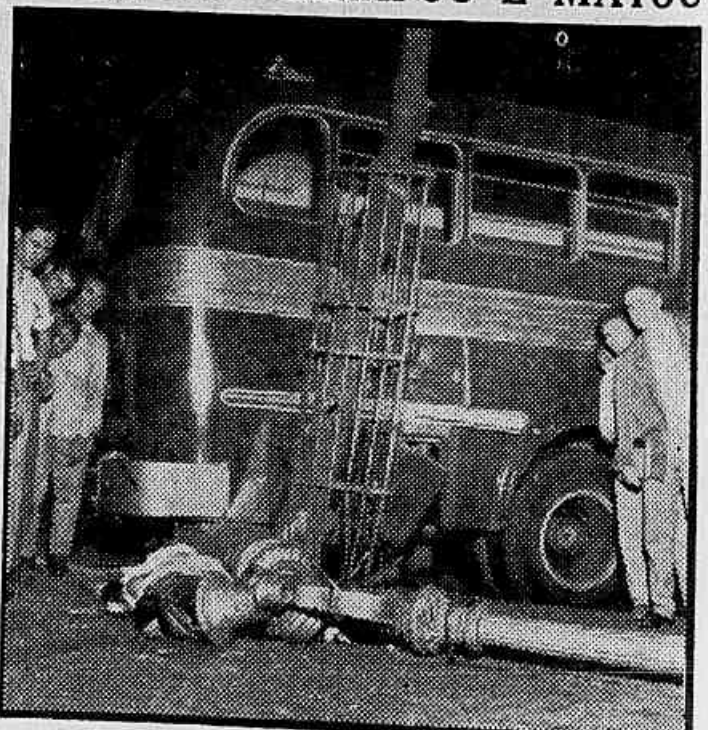
Além disso, o vereador Rubem Cardoso formulou um requerimento de urgência, a fim

Legal o Aumento Das Barcas

A Comissão de Marinha Mercante agiu legalmente ao estabelecer o aumento nos preços das passagens das lanchas e barcas que trafegam entre esta capital e Niterói, esclareceu o parecer do consultor geral da "República no agravo apresentado ao Tribunal Federal de Recursos" contra a denegação de mandato de segurança que sobre o assunto foi requerido perante o juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública.

O parecer esclareceu, na parte final, que aquele órgão controlador da navegação mercante nacional tem competência para fixar as tarifas dos serviços sob sua disciplina.

O ÔNIBUS DERRAPOU E MATOU



Nelson Oliveira Santos caminhava calmamente pela calçada da av. Rio Branco, esquina de Aljandegá, quando foi esmagado por um poste derrubado pelo ônibus da linha 53, de chapá 8-28-54, que trafegava em marcha regular, tendo derrapado, quando tentou frear, em virtude do sinal fechado. A culpa é mais das autoridades municipais que, após o tráfego intenso em grande número de nossas vias, à noite, contam-se em jogar um pouco d'água em cima da grande quantidade de óleo depositada durante o dia, tornando a rua uma pista de patinação.

Campanha do Livro Didático

Banco do Brasil foi autorizado a depositar a importância de Cr\$ 1.500.000,00 em conta especial e em nome do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, para atender à Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino.

MANUAIS PARA PROFESSORES

A medida a ser executada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos compreende a elaboração de manuais destinados aos professores do ensino primário e médio, dando-lhes os necessários instrumentos de trabalho que lhes possibilitarão maior eficiência no exercício de sua profissão.

Os manuais destinados a grande divulgação nos meios do ensino contém sugestões de valor científico e pedagógico para os professores. Entretanto, não será exigida a aplicação de qualquer método especial de ensino, servindo os manuais como elementos de orientação para os mestres das diversas disciplinas do ensino brasileiro.

"A Poesia Moderna no Brasil. A Geração de 30. Os Poetas de Hoje"

No Curso de "Estética Literária e Musical" promovido pela Liga Universitária Católica Brasileira fará sexta-feira, dia 5, o sr. José Paulo Moreira da Fonseca sobre a "Poesia moderna no Brasil. A Geração de 30. Os poetas de hoje".

Falsos Escoteiros em Ação

"O jovem Victor de Souza Costa, que vem percorrendo vários Estados do Norte do Brasil dizendo-se escoteiro para conquistar a simpatia do povo e das autoridades a fim de obter favores daqueles que apreciam o escotismo jamais pertenceu a esta agremiação" — declara, em nota dirigida aos jornais, a União dos Escoteiros do Brasil.

"De vez em quando, diz a nota — aparecem jovens que se lançam a estes ruidos sem finalidade, intitulando-se escoteiros, para assim atraírem a simpatia e o apoio material dos que apreciam o escotismo".

— Está neste caso o jovem Victor de Souza Costa, que depois de percorrer boa parte do país com um livro onde todos assinam de boa vontade, em homenagem à causa escoteira, encontra-se, agora, na Capital, continuando na sua lamentável atuação.

Por esse motivo a U.E.B. comunica a todos que o mesmo não é escoteiro nem possui qualquer autorização das autoridades escoteiras para assim se intitular. Por sua vez a U.E.B. está tomando as providências que se impõem como necessárias.